

Relatório Anual de Atividade e Contas

2019

2019

Porto.
Agora
Cultura e
Desporto



9^{er}

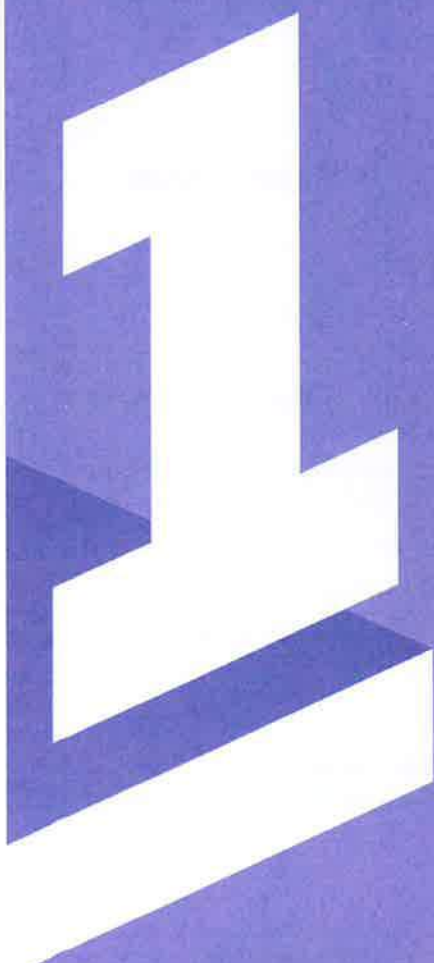
Índice

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4	5. PLATAFORMAS E PARQUES MUNICIPAIS DE ESTACIONAMENTO	58
		5.1 Parque de Estacionamento do SiloAuto	59
2. VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS	6	5.2 Parques do Palácio de Cristal	59
2.1 Visão e Missão	7	5.3 Parque da Praça dos Poveiros	59
2.2 Princípios estratégicos	8	5.4 Queimódromo	59
2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional	10	6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	60
2.4 Relações institucionais e incentivos	11	6.1 Gastos	62
2.5 Reclamações	11	6.2 Rendimentos	65
		6.3 Investimento realizado em 2019	67
3. EVENTOS	12	6.4 Análise financeira	68
3.1 Animação de rua	13	6.5 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2019	69
3.2 Animação infantil	14	6.6 Análise dos critérios constante do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto	73
3.3 Arte contemporânea	15	6.7 Proposta de aplicação de resultados	73
3.4 Artes performativas	15	6.8 Demonstrações Financeiras	75
3.5 Cinema	15	6.9 Anexo às Demonstrações Financeiras	79
3.6 Exposições	16		
3.7 Gastronomia	16	7. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	
3.8 Moda	17	(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)	98
3.9 Música	17		
3.10 Festas de São João	19	8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
3.11 Natal no Porto	21	(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)	
3.12 Passagem de Ano	24		
3.13 Desporto	25		
3.14 Cultura	34		
4. PROGRAMAS E INFRAESTRUTURAS	48		
4.1 Programas de atividade física	49		
4.2 Desporto informal	54		
4.3 Infraestruturas desportivas	55		

OK

OK

7



Mensagem do Conselho de Administração

7 R

O ano de 2019 fica indubitavelmente marcado pela transformação da PortoLazer na nova empresa municipal de cultura e desporto da cidade.

Nesse contexto, procedeu-se à alteração de estatutos da PortoLazer, alargando as suas competências também à área da cultura. Esta alteração estatutária foi acompanhada pela mudança de nome da empresa, que passou a adotar a designação de Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

A solução, votada e aprovada em Assembleia Municipal, permitiu que a nova empresa municipal passasse a gerir, para além das áreas da animação e do desporto, também parte da atividade e os equipamentos culturais da cidade, como os teatros e a Galeria Municipal, até aqui na esfera da Câmara Municipal.

Esta mudança concretizou-se em pleno no início de agosto, depois do contrato-programa e do contrato de prestação de serviços, celebrados entre o Município e a Ágora, terem sido visados pelo Tribunal de Contas.

Depois de alterados os estatutos e o nome da empresa, esta aprovação constituiu o último e decisivo passo para que a Ágora pudesse iniciar, em pleno, a sua atividade, como viria a acontecer.

Embora pleno de oportunidades, este novo projeto obrigou a empresa a repensar todo o seu funcionamento e organização, de forma a que as diferentes áreas pudessem articular e desenvolver o seu trabalho sob um mesmo designio e uma ideia principal: a de que o Porto é uma cidade onde tudo pode acontecer, em todo o lado.

A construção de uma programação fluída, simultaneamente popular, erudita e cosmopolita, estendida a todas as geografias e públicos, foi, pois, o primeiro passo para desenvolver toda uma nova estratégia, assente na ideia de uma cidade multipolar, onde cultura, desporto e entretenimento podem acontecer em qualquer altura e, simultaneamente, em todos os lugares, mesmo nos mais improváveis.

Este encontro particularmente feliz entre cultura, desporto e entretenimento provará, como acreditamos, que o todo é sempre maior do que a soma das partes, e que será possível, sem preconceitos e lugares-comuns, olhar a cidade como se ela fosse, de facto, um só equipamento.

Enquanto bastidor, mas também enquanto ator de intervenção privilegiado na cidade, a Ágora perseguirá, em linha com as prioridades elencadas pelo Executivo, a construção de uma cidade culta, irreverente e diversa, estimulando a criação e promoção artísticas, investindo em projetos e eventos de referência, potenciando o diálogo entre a cidade e os seus vários públicos.

Mais do que pensar e refletir sobre a cidade, queremos ser um agente ativo e recetivo, que atua tanto na esfera contemporânea como na mais popular, assegurando uma programação coerente e diversa, arrojada e sustentada, onde cultura, desporto e entretenimento caminham em sintonia, ajudando a derrubar fronteiras e barreiras, ocupando e expandindo-se sobre todos os territórios, sobre toda a cidade.

Também por essa razão, este documento junta, pela primeira vez, a atividade das três principais áreas, sendo que no caso da cultura é apenas considerado o período entre agosto e dezembro de 2019.

Uma nota adicional para os previsíveis e exetáveis efeitos que a pandemia associada ao novo coronavírus possam vir a ter no plano de atividades da Ágora durante o ano de 2020.

À presente data, a empresa continua a sua laboração, recorrendo, de forma quase integral, ao teletrabalho para assegurar as suas atividades, sendo que procedeu ao encerramento da atividade dos parques de estacionamento com a exceção dos contratos de avença. No que respeita às demais infraestruturas, desportivas e culturais, sob gestão da Ágora, as mesmas foram encerradas a 10 de março de 2020.

Adicionalmente, cumpre destacar que a Ágora está a colaborar com o Município do Porto em todas as iniciativas que visam a mitigação do alastramento da pandemia.

Note-se que as medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo a convicção da existência de um quadro de incerteza associado à evolução futura, face à velocidade de disseminação desta pandemia.

O Conselho de Administração

R 1



Visão, Missão e Princípios Estratégicos



2.1 Visão e Missão



Visão

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



2.2 Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto, E.M., S.A., tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou colaborar com outras entidades, públicas ou privadas, em iniciativas que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;



9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional

2.3.1 Recursos Humanos

No ano de 2019 os Recursos Humanos assumiram novas responsabilidades e desafios, tendo em conta não só o crescimento da empresa com a integração da Cultura, mas também as profundas alterações ao nível da organização e reforço da estrutura.

No âmbito da reestruturação do organograma, foi criada a Direção de Recursos Humanos, Serviços Administrativos e Sistemas de Informação, fundamental para o desenvolvimento de uma política consistente de valorização, desenvolvimento profissional e pessoal do Capital Humano, bem como o apoio de backoffice na persecução da sua missão de serviço à organização.

A estrutura de Recursos Humanos da Ágora a 31 de dezembro de 2019 contabiliza 202 colaboradores, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 73 mulheres e 129 homens, sendo a média de idades de 42 anos.

O Quadro de pessoal segundo os vínculos contratuais, é o que se apresenta infra:

Vínculo contratual em 2019	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Contrato Individual de Trabalho	131
Cedência	43
Contrato a prazo	25
Total	202

Em termos de estrutura, os colaboradores estão distribuídos pelas respetivas direções, conforme o quadro seguinte:

Quadro de pessoal em 2019	n.º colaboradores
Administração	3
Secretariado	1
Artes Performativas	58
Arte Contemporânea e Cinema	15
Museu da Cidade	4
Gabinete de Arte e Coesão	2
Direção de Comunicação e Imagem	7
Direção Financeira	8
Direção de Recursos Humanos, Serviços Administrativos e Sistemas de Informação	7
Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação	8
Desporto	59
Infraestruturas	6
Direção de Entretenimento	23
Ativação da Marca	1
Total	202

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros expectáveis apresentando uma execução de 79% totalizando um total de gastos com pessoal de 3.993.608 euros.

Contribuíram para este resultado, e em linha com o esperado, a obtenção do visto de tribunal de contas a 8 de agosto de 2019, bem como o desenvolvimento temporal dos processos de recrutamento e admissão dos novos colaboradores.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira relativa a gastos com pessoal em termos da respetiva natureza dos gastos.



2.4 Relações institucionais e incentivos

Os incentivos têm um papel relevante como promotor do desenvolvimento de parcerias de âmbito cultural, recreativo e desportivo, os quais se refletem no reforço da programação e consequente dinamização da cidade.

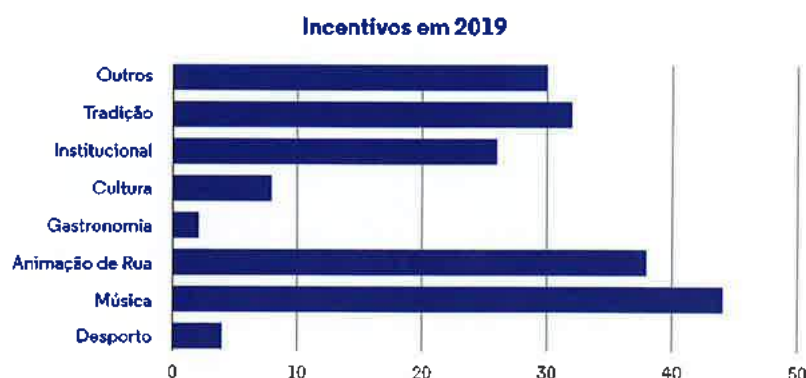
No ano de 2019 e no âmbito das atividades da Assessoria de Relações Institucionais e Incentivos, foram deferidos 185 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no gráfico abaixo, sendo que 64 das iniciativas foram apoiadas logisticamente através da cedência de material da Ágora e 164 iniciativas foram apoiadas através da tramitação do processo de licenciamento municipal.

Apoios em 2019

Pedidos de apoio deferidos	185	Logística	64
Diligências para Licenciamento Municipal	164	Termos de Responsabilidade	36

Incentivos em 2019

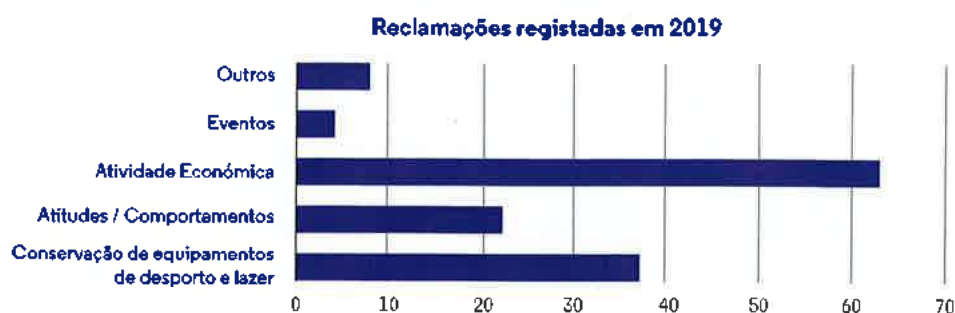
Desporto	4	Cultura	8
Música	44	Institucional	26
Ativação de Rua	38	Tradição	32
Gastronomia	2	Outros	30



2.5 Reclamações

Ao longo do ano de 2019, registaram-se 134 reclamações, as quais foram devidamente respondidas num prazo médio de 3 dias úteis, conforme quadro e gráfico abaixo.

	2017	2018	2019
N.º de Reclamações	79	117	134
Prazo médio de resposta (dias úteis)	7	6	3





3

Eventos

3.1 Animação de Rua



Cantar as Janeiras

Na tarde do primeiro domingo do ano, dez grupos folclóricos da região cumpriram a tradição em Dia de Reis, desfilando pelas ruas da cidade a cantar as Janeiras. Partindo de vários pontos da cidade, rumaram depois à Avenida dos Aliados, para uma atuação final junto à Árvore de Natal.



Desfile de Carnaval

Como tem sido tradição nos últimos anos, o grupo Batucada Radical promoveu mais um desfile de Carnaval, em forma de bloco musical, pelas ruas da cidade do Porto. A iniciativa, que em 2019 cumpriu a sua 10.^a edição, decorreu na tarde de 2 de março, juntando mais de cinco mil foliões. Após a concentração no Jardim da Cordoaria, o desfile evoluiu pelas ruas dos Clérigos e de 31 de janeiro, para terminar na Praça da Batalha.



Dia Nacional dos Centros Históricos

A 30 de março, o Porto celebrou o Dia Nacional dos Centros Históricos com um vasto programa de atividades gratuitas que se estenderam desde o início da manhã até muito perto da meia noite. Este ano, foram 36 as entidades, públicas e privadas, que se associaram a esta iniciativa, organizada anualmente em parceria com a Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico.

Entre visitas guiadas, exposições, concertos, espetáculos de rua, oficinas e mercados, foram 53 as propostas oferecidas ao muito público, de todas as idades, que pretendeu conhecer melhor a zona mais antiga da cidade, classificada desde 1996 pela UNESCO como Património Mundial. A jornada encerrou este ano com um espetáculo de rua concebido pela companhia Radar 360 e produzido pela Ágora. Intitulada "O Baile dos Candeeiros", a encenação inspirou-se em rituais e tradições que remontam ao final dos anos 60. O espetáculo foi apresentado no Campo dos Mártires da Pátria, ao início da noite.



Dia do Brasil

No dia 8 de setembro o Jardim de João Chagas, mais conhecido por Jardim da Cordoaria, foi um ponto de encontro da cultura brasileira, tendo recebido uma festa com iguarias, animação infantil, atividades físicas, dança e muita música. O objetivo da iniciativa foi celebrar a Declaração de Independência do Brasil do Império Português, assinada a 7 de setembro de 1822. O evento foi organizado pela Associação Batucada Radical e contou com o apoio da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto.



Porto Pride

A primeira edição do Porto Pride aconteceu na Praça D. João I no dia 14 de setembro. Este foi um evento de celebração de orgulho LGBTI cujo programa contou com atividades como música, workshops, debates e muitas outras, num total de 12 horas de animação. Organizado pela Variações, Associação de Comércio e Turismo LGBTI de Portugal, contou com o apoio da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto.



Popular INATEL na Rua

Em 2019 o Porto juntou-se à 4.ª edição de “PoPular - INATEL na Rua”, uma iniciativa que pretende divulgar as práticas culturais tradicionais e a salvaguarda do património cultural imaterial, envolvendo as comunidades locais. De 10 a 12 de outubro, a Praça Gomes Teixeira recebeu diversas atividades, todas de acesso livre, como peças de teatro, jogos tradicionais, música, espetáculos de dança e jogos tradicionais, com destaque para os concertos de Stereossauro, Danças Ocultas e Omiri. O PoPular - INATEL na Rua é uma organização da Fundação INATEL, em parceria com a Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto e teve o apoio da Metro do Porto.



3.2 Animação Infantil

Festa da Criança

Depois dos Jardins do Palácio de Cristal em 2017 e do Parque de São Roque em 2018, a Festa da Criança partiu este ano à descoberta de um outro parque municipal, estreando-se no Parque da Quinta do Covelo, entre os dias 31 de maio e 2 de junho. Ao longo dos três dias, os mais pequenos puderam participar em inúmeras atividades gratuitas, num programa desenvolvido pela Ágora, em conjunto com vários parceiros públicos e privados.

O programa contou com diversos espetáculos de dança, circo, magia, comédia, percussão, jogos e atividades desportivas. Os mais pequenos puderam ainda participar em *workshops* de culinária e alimentação saudável, oficinas de instrumentos musicais e construção de papagaios e participar na construção de uma cascata comunitária, entre muitos outros. O espaço incluiu também uma exposição de veículos e meios de emergência, um mercado feito por e para crianças e sessões de cinema contínuas. A Festa da Criança é realizada todos os anos pela Câmara do Porto e a Ágora, enquadrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de junho.

3.3 Arte Contemporânea

Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda

A 19 de janeiro, arrancou mais uma temporada de Inaugurações Simultâneas no Quarteirão de Miguel Bombarda. A par da abertura de novas exposições nas diversas galerias de arte contemporânea das ruas de Miguel Bombarda, do Rosário e de D. Manuel II, cada novo ciclo foi assinalado com um programa de animação desenvolvido pela Ágora, com envolvimento e dinamização da comunidade local. Os suportes de comunicação, que continuam a homenagear residentes, artistas e "personalidades" de Bombarda, foram este ano pensados também para inspirar a própria programação, com seis temas que cruzam as várias formas de vida e negócios alternativos que fazem parte do quotidiano da zona: ambiente e sustentabilidade (19 de janeiro), moda (9 de março), cor (4 de maio), música (29 de junho), arte urbana (21 de setembro) e infância e multiculturalidade (9 de novembro).



3.4 Artes Performativas



Serralves em Festa

Considerado o "maior evento de cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa", o Serralves em Festa decorreu este ano entre os dias 31 de maio e 2 de junho, ao longo de 50 horas consecutivas. Enquadrado nas comemorações dos 30 anos da Fundação e os 20 anos do Museu, a 16.ª edição do evento trouxe ao Porto mais de 500 artistas de 20 nacionalidades, que apresentaram espetáculos de música, artes performativas, dança, exposições, cinema, vídeo, fotografia, workshops, circo contemporâneo, teatro, entre outros.

3.5 Cinema



Cinema Fora do Sítio

No ano em que celebrou a sua vigésima edição, o ciclo Cinema Fora do Sítio apresentou ao longo de todo o mês de agosto, nas noites de sexta-feira e sábado, dez sessões gratuitas em cinco espaços públicos da cidade: Jardim das Sobreiras (Foz do Douro), Alameda das Fontainhas, Jardins do Palácio de Cristal, Largo da Estação de Campanhã, Jardim de Sarah Afonso (Ramalde), Jardim de Liège, Jardim de Arca D'Água, Largo de Santo Ildefonso (Batalha), Parque da Pasteleira (Lordelo do Ouro) e Largo do Amor de Perdição (Cordoaria). A iniciativa, organizada conjuntamente pela Câmara do Porto e Fundação Inatel, voltou a estar integrada na programação do Verão é no Porto. Nesta edição, foram disponibilizados 500 lugares sentados por cada sessão.

3.6 Exposições



XXIV Exposição de Camélias do Porto

A Estação de Metro de São Bento foi a morada da emblemática Exposição de Camélias do Porto, que este ano se realizou nos dias 2 e 3 de março. “A Camélia na Cidade” foi o tema da 24.ª edição do evento, organizado anualmente pela Associação Portuguesa das Camélias e a Câmara do Porto, através do seu Pelouro da Inovação e Ambiente e com o apoio da empresa municipal Ágora. A mostra voltou a apresentar em concurso várias espécies e exemplares desta flor, originária do Japão, premiando a “Melhor Camélia” e a “Melhor Camélia de Origem Portuguesa” em exposição. O programa paralelo contou com várias atividades, entre conferências, exposições, espetáculos de dança, teatro e novo circo, oficinas, um mercado e concertos, que se estenderam à estação ferroviária de São Bento, às ruas da Baixa e a vários outros locais da cidade.



“Terra de Sonhos”

Inaugurada a 19 de dezembro de 2019, a exposição da autoria da fotógrafa espanhola Cristina García Rodero, esteve patente na Praça Gomes Teixeira até 15 de janeiro de 2020. Composta por 40 registos fotográficos de grande dimensão, que mostram a singularidade e a assimetria do mundo rural da Índia, a exposição faz parte do programa “Arte na Rua”, inaugurado em 2006, através do qual o BPI e a Fundação “la Caixa” pretendem aproximar a arte às pessoas, fora do contexto habitual dos museus e das salas de exposições. A iniciativa contou com o apoio da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto.

3.7 Gastronomia



Essência do Vinho

A 16.ª edição da principal experiência do vinho em Portugal juntou no Palácio da Bolsa, entre os dias 21 a 24 fevereiro, mais de três mil vinhos produzidos por 350 produtores de todo o país e uma centena de especialistas internacionais de mais de 10 nacionalidades diferentes. A iniciativa, que atraiu mais de 20 mil visitantes e gerou um retorno na cidade calculado em 2,6 milhões de euros, é uma organização da empresa EV- Essência do Vinho, em parceria com a Associação Comercial do Porto e com o apoio da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora.



Francesinha na Baixa

O evento que convida portuenses e visitantes a degustarem uma das mais afamadas especialidades da Invicta esteve de volta à Praça D. João I entre os dias 26 de setembro e 6 de outubro. «Francesinha na Baixa» deu a experimentar vinte tipos de francesinha por quatro restaurantes emblemáticos da cidade, num recinto com capacidade para 440 pessoas. O festival é uma iniciativa da EV-Essência do Vinho e da Super Bock, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto.

3.8 Moda



Portugal Fashion

De 14 a 17 de março a Alfândega do Porto transformou-se na maior passarela do país, apresentando ao público as coleções de outono-inverno das principais marcas e designers nacionais, em mais de 40 desfiles. O programa deste ano integrou, pela primeira vez, um segmento de moda infantil, além de uma nova plataforma do Bloom, espaço habitualmente dedicado aos jovens talentos. O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), desenvolvido em parceria com a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e que contou uma vez mais com o apoio da Câmara Municipal do Porto.

3.9 Música

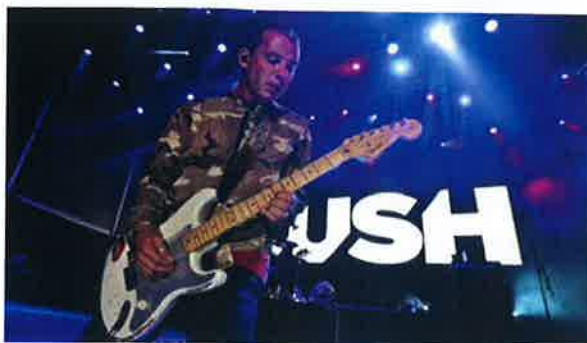


Porto Blues Fest

O Porto Blues Fest voltou a encher de boa música a Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, nas noites de 17 e 18 de maio. Henrik Freischlager, multi-instrumentista alemão, foi o responsável pela abertura da terceira edição do festival, cuja primeira noite encerrou com o soul da norte-americana Jwana Jenkins. No sábado, a noite voltou a começar com o rock-blues, agora pela guitarra do virtuoso australiano Gwyn Ashton. A fechar, um concerto de homenagem a Wolfram Minnemann, pianista alemão a

viver no Porto desde 1973. A par dos concertos, o público pode ainda apreciar a exposição "Cigar Box Guitars" e experimentar os sabores de Nova Orleães, numa zona de restauração a cargo do Chef argentino Chakall.

North Music Festival



O North Music Festival regressou à Alfândega do Porto, nos dias 24 e 25 de maio, para a sua terceira edição (a segunda no Porto). O festival de rock e indie contou no seu cartaz com nomes tão diversos quanto Bush, Emir Kusturica, Franz Ferdinand, Bastille, Capitão Fausto ou Expensive Soul. Além dos concertos, o evento proporcionou zonas de restauração, street food, wine gardens e uma zona "lounge" com uma banda residente.



NOS Primavera Sound

Entre 6 e 8 de junho, o Parque da Cidade do Porto acolheu a 8.ª edição do NOS Primavera Sound, que tradicionalmente dá início à temporada de festivais de verão de 2019. Apesar de condições climáticas nem sempre favoráveis, o evento atraiu cerca de 75 mil visitantes, de meia centena de nacionalidades diferentes. De um cartaz com 70 bandas e artistas, destacaram-se as atuações de Rosalía, Kate Tempest, Courtney Barnett, Interpol, J Balvin ou Erykah Badu. O festival gerou cerca de 18,5 milhões de euros para a economia local, provenientes do alojamento, da alimentação e de várias atividades paralelas. Em 2020, o NOS Primavera Sound terá lugar entre os dias 11 a 13 de junho, tendo já confirmada a presença dos norte-americanos Pavement.



Festival Elétrico

Apostando uma vez mais na conjugação de música, dança, arte, tecnologia e sustentabilidade, o Festival Elétrico apresentou a sua segunda edição no fim de semana de 26, 27 e 28 de julho, no Parque da Pasteleira. O evento voltou a estar integrado no programa municipal Verão é no Porto. A fórmula foi a mesma da do ano de estreia, mas com um cartaz ainda mais ambicioso, repleto de artistas influentes e aclamados da música eletrónica, como D'Uzul, Janus Rasmussen aka Kiasmos, Maayan Nidam, Marcel Dettmann, Matthew Herbert, Moodymann ou Theo Parrish.



UNITE with Tomorrowland

A primeira edição do UNITE with Tomorrowland em Portugal teve lotação esgotada. Cerca de 15 mil pessoas uniram-se ao maior festival de música eletrónica do mundo a partir do Parque Oriental do Porto e celebraram tarde e noite dentro, envolvidos num ambiente de pura fantasia de quase 12 horas consecutivas. No palco Amicorum Spectaculum, estrutura com cinquenta metros instalada no grande anfiteatro natural do Parque Oriental, atuaram os DJ Miguel Rendeiro, Diego Miranda, Martin Solveig, Robin Schulz, Alok e Carnage. Houve ainda várias ligações diretas via satélite ao evento principal na Bélgica, para a transmissão das performances de Vini Vici, David Guetta e Dimitri Vegas & Like Mike.



Porta-Jazz ao Relento

O ciclo Porta-Jazz ao Relento cumpriu mais uma edição em agosto, nos Jardins do Palácio de Cristal. Os cinco concertos programados realizaram-se, como habitualmente, nas noites de sábado, sempre com início às 22 horas. Este ano, o formato apresentou uma novidade, já que cada concerto foi seguido de um Dj set, de forma a que os presentes pudessem usufruir por mais tempo do magnífico cenário com vista para o rio Douro. Além de um bar de vinhos, o recinto teve ainda uma zona dedicada à venda de discos para colecionadores de jazz. Integrado na programação do Verão é no Porto, o ciclo é uma organização da Porta-Jazz, uma associação que apresenta o trabalho original dos músicos de jazz sediados na cidade, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal Ágora.



Orquestra no Património – Concertos na Avenida

Na sequência dos habituais Concertos na Avenida, que a Câmara do Porto e a Casa da Música vêm oferecendo à cidade todos os verões, o novo programa Orquestra no Património regressou aos Aliados nas noites de 6 e 7 de setembro. O evento de acesso livre confirmou, uma vez mais, que o público gosta e adere aos concertos de música erudita, mesmo a céu aberto e por vezes em pé, já que as cadeiras instaladas não chegaram para a procura. Após o sucesso que foi a sua estreia no ano anterior, o concerto inaugural voltou a juntar a Orquestra Barroca Casa da Música ao maestro, violinista e contratenor Dmitry Sinkovsky. No sábado, foi a vez da Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Baldur Brönnimann, subir ao palco dos Aliados, para um concerto cujo repertório de temas dançantes transportou o público para diferentes latitudes.

3.10 Festas de São João

No mês de junho, a cidade cumpriu com a tradição, celebrando o seu santo mais popular com um extenso programa de iniciativas, entre rusgas e arruadas, bailes e arraiais, cascatas sanjoaninas, divertimentos, fogo de artifício e, claro, muita música nos vários palcos instalados um pouco por toda a cidade.



Cascata Comunitária de São João

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara do Porto, através da Ágora, promoveu a construção de uma Cascata Comunitária, numa iniciativa aberta e disponível a toda a cidade. As "casinhas e figuras" trabalhadas ao longo das dez oficinas abertas foram depois exibidas ao público no Mercado Temporário do Bolhão. Este ano, a cascata integrou 621 peças, trabalhadas por mais de 300 pessoas.



Arruada de Ranchos

Na tarde de 15 de junho, realizou-se a tradicional Arruada de Ranchos pela cidade. Com partida de vários locais e percorrendo diferentes itinerários, nove ranchos folclóricos da região encheram de música e boa disposição as principais ruas e praças da Baixa do Porto, convidando o público a cantar e a dançar, em honra do São João. Após a arruada, cada grupo fez uma atuação final no palco instalado no topo da Avenida dos Aliados.





Rusgas de São João

No dia 22 de junho, cumpriu-se mais uma edição das Rusgas de São João, com a participação de todas as freguesias da cidade. Para maior comodidade do público, o desfile voltou a estar concentrado na Avenida dos Aliados, mantendo-se a Praça do General Humberto Delgado como local da exibição final perante o júri. A cada rusga foi atribuída uma pontuação, com base em elementos como os trajes, os adereços, os cenários, a música e a coreografia. Representada pela Associação Cultural e Desportiva do Bairro do Falcão, a Junta de Freguesia de Campanhã venceu o concurso pelo quarto ano consecutivo. A União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos foi a segunda classificada, com menos 4 pontos que a vencedora, enquanto a Junta do Bonfim fechou o pódio desta edição.



Concertos na Avenida

Logo a seguir às Rusgas, a principal sala de visitas da Invicta recebeu um dos maiores cantautores portugueses. Com mais de 40 anos de carreira, Jorge Palma subiu ao palco dos Aliados para um concerto feito à medida do São João do Porto. Além de uma banda alargada, o artista fez-se acompanhar por dois convidados muito especiais: Manuela Azevedo e Rui Reininho. Na noite seguinte, o palco maior da cidade recebeu mais dois concertos. A guitarrista Marta Pereira da Costa estreou-se ao vivo no Porto com o seu quinteto, explorando, além do fado e da música nacional, sonoridades como o jazz, as mornas cabo-verdianas ou o chorinho brasileiro. Neste concerto, Marta Pereira da Costa contou ainda com dois convidados especiais em palco: o coro Gospel Collective e o artista portuense Bezegol. Após a meia-noite, foi a vez de João Gil subir ao palco e recordar êxitos da sua autoria, que fazem parte do imaginário musical de muitos portugueses. Com novos e surpreendentes arranjos, alguns dos temas ganharam nova vida pela voz de cinco convidados de renome: Ala dos Namorados, Ana Bacalhau, Carlão, João Pedro Pais e Tim. Depois da folia, o rescaldo fez-se com música clássica na tarde do feriado de 24 de junho. Uma vez mais, a Banda Sinfónica Portuguesa apresentou-se nos Aliados para o tradicional Concerto de São João, tendo o maestro Francisco Ferreira como diretor musical e o trompetista Rubén Simeó como solista.



✓
4*

3.11 Natal no Porto

A partir do dia 30 de novembro e até 6 de janeiro, a magia do Natal tomou conta da cidade do Porto. Feiras e mercados de Natal, pistas de gelo natural, circo, espetáculos de dança e teatro, concertos de música, coros itinerantes, oficinas, contos de Natal, atividades para crianças e muita animação de rua marcaram o ritmo da cidade ao longo desta quadra. Aqui ficam alguns dos destaques da programação.



Iluminações de Natal

Este ano, mais de 2,4 milhões de microlâmpadas LED, de baixo consumo, deram luz e cor a 80 locais da cidade, transformando este Natal no mais iluminado de sempre na Invicta.

O projeto global de iluminação, articulado entre a Câmara do Porto e a Associação de Comerciantes do Porto, alargou este ano o seu âmbito a 20 novas localizações, chegando pela primeira vez ao Quarteirão de Miguel de Bombarda, às praças da República e de Guilherme Gomes Fernandes, à Avenida de Fernão Magalhães, à Rua da Boavista e à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, ao Largo do Padrão, mas também às ruas da Firmeza, dos Caldeireiros, de Sá Noronha, da Igreja da Areosa, de Augusto Luso, da Assunção, de Cândido dos Reis, de Santa Teresa e de Vale Formoso.

No total, foram utilizados 1.045 suportes decorativos (aéreos e laterais) e mais de 26 quilómetros de cabelagem, num montante que superou este ano os 375 mil euros.

Erguida como habitualmente na Praça do General Humberto Delgado, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, a Árvore de Natal da cidade foi decorada com 31.600 lâmpadas de LED ao longo dos seus 30 metros de altura por 12 metros de diâmetro.



Inauguração das Luzes e da Árvore de Natal

O Porto ligou-se oficialmente ao Natal no dia 30 de novembro. Como é tradição, o momento foi assinalado na Avenida dos Aliados com várias propostas de animação ao longo da tarde, como as atuações de Agir, Ana Bacalhau, Irma, Matay e da banda The Lucky Duckies. As luzes e a Árvore de Natal acenderam-se pelas 18 horas, com um espetáculo multimédia produzido especialmente para a cerimónia, testemunhada por mais de 70 mil pessoas.

Apesar do epicentro da animação ter sido a Avenida dos Aliados, as atividades estenderam-se a praticamente toda a Baixa da cidade, com performances, concertos, paradas e coros itinerantes, num programa que se prolongou por mais de cinco horas.



Pistas de Gelo Natural

A 30 de novembro, inauguram também as duas pistas de gelo natural que funcionaram na cidade até ao dia 12 de janeiro de 2020, respetivamente na Praça de D. João I e na Rotunda da Boavista, onde voltou a estar instalada a Praça da Fantasia, com vários divertimentos. No feriado de 1 de dezembro, as duas pistas tiveram acesso gratuito durante o período da manhã.



Animação no interior da Árvore de Natal

O interior da Árvore de Natal da cidade voltou a ser palco de um conjunto de espetáculos infantis. Histórias musicadas, contos infantis e um teatro de marionetas inspirado numa lenda do norte de Portugal foram as propostas apresentadas ao longo desta quadra, nas tardes de sábado e domingo.



Mercados de Natal

Durante esta quadra, foram também dinamizadas várias feiras e mercados de Natal na cidade, destacando-se o Mercado da Alegria, que este ano ocupou o Largo de Santo Ildefonso e a Praça da Batalha, entre 30 de novembro e 31 de dezembro; e a feira de artesanato Artes e Ofícios do Porto, que ocupou a Praça dos Poveiros, entre 30 de novembro e 23 de dezembro.



Ciclo de Concertos “Natal à Porta”

Como tem acontecido nos últimos anos, a programação festiva na cidade voltou a incluir mais um ciclo de concertos “Natal à Porta”, com um repertório dedicado à quadra. Foram seis concertos de acesso livre em quatro fins de semana de dezembro, apresentados em locais como o Varandim da Torre dos Clérigos, a escadaria da Igreja de Santo Ildefonso, a Praça Gomes Teixeira (Leões) ou a Avenida dos Aliados.

Aos sábados, o programa foi dinamizado pelo coro Pop Up - Vozes Portátels, com um repertório alusivo aos clássicos de Natal, enquanto ao domingo os espetáculos de canto lírico foram apresentados pela companhia Ópera de Bolso.



“Natal a Rir”

Artistas de rua de várias latitudes vieram ao Porto para interagir com o público em situações surpreendentes e hilariantes durante este Natal. As oito atuações tiveram lugar na placa superior da Avenida dos Aliados, entre 30 de novembro e 22 de dezembro, sempre aos sábados e domingos. Privilegiando sempre a interação com o público, os espetáculos foram apresentados por artistas vindos do Chile, da Argentina, de França, Itália, Espanha e também de Portugal, cruzando várias disciplinas específicas do circo, como o clown, o malabarismo, a acrobacia, o equilíbrio e a mímica.



Projeto EZ – Brincar ao Natal

Neste Natal, quisemos dar largas à imaginação, desafiando o projeto EZ a trazer ao espaço público da cidade algumas das suas criações mais loucas, proporcionando a todos um Natal mais divertido. Com um estilo assumidamente artesanal, as quatro apresentações decorreram em outros tantos espaços da cidade, nas tardes de sábado: “Frenesim 7.0”, na Praça dos Leões; EZ – Trenó, na Rua de Cedofeita; EZ – Natalício Musical, na Praça Gomes Teixeira; e EZ – SUB, na Praça da Liberdade.



Teatro e Dança

O teatro e a dança também saíram à rua neste Natal. Inspirados na quadra e apresentados por diversas companhias, os espetáculos decorreram nos fins de semana de dezembro, na Avenida dos Aliados. A Companhia Nuvem Voadora abriu a programação, a 1 de dezembro, com o solo de Pedro Correia, “Fábrica de Gravatas”. Os domingos que antecederam o Natal foram animados pela companhia Seistopeia, com a performance itinerante “Guarda-Nuvem, os Espíritos da Neve”. A 8 e 15 de dezembro, houve teatro de fantoches pela companhia Marionetas da Feira. Presença habitual no Natal do Porto, o Centro de Dança do Porto apresentou um excerto do espetáculo “O Quebra Nozes”. Por sua vez, um grupo de 14 alunos do conservatório PALLCº apresentou um conjunto de coreografias contemporâneas e de repertório clássico, como a “Bela Adormecida”.



Natal em Bombarda

Este ano, as galerias de arte contemporânea, assim como os espaços comerciais e alternativos do Quarteirão de Bombarda, acompanharam a programação de Natal na cidade, com um programa alternativo nas tardes de sábado. Música, dança, oficinas criativas, um mercado de arte urbana, um videomapping e uma instalação com árvores de Natal intervencionadas por artistas portueses (que foram depois doadas a instituições solidárias) foram algumas das iniciativas do programa, desenvolvido pela Ágora, em parceria com projetos independentes e pequenos negócios locais.



Salão Piolho

Depois do sucesso no ano passado, o Salão Piolho voltou a trazer ao Porto os grandes clássicos do cinema mudo, em sessões de entrada livre e com acompanhamento musical ao vivo. O ciclo organizado pela Fundação Inatel apresentou oito filmes-concerto, entre 12 e 15 de dezembro, em locais como o Cinema Trindade, o Passos Manuel, o átrio da Câmara Municipal, a Estação de São Bento, o Maus Hábitos, o Ferro Bar e a Igreja dos Carmelitas.

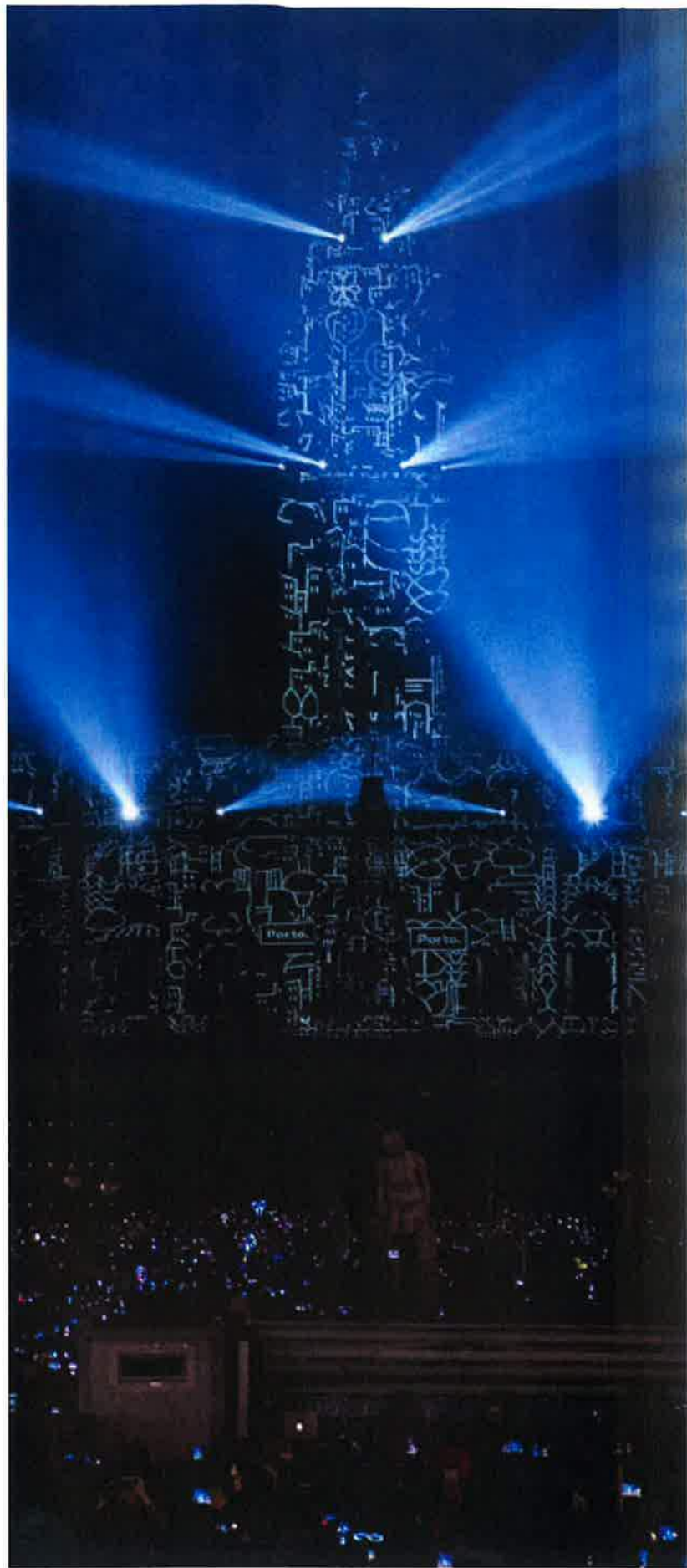
3.12 Passagem de Ano

A seguir ao São João, a Passagem de Ano é a noite mais animada na Invicta e a prova disso é que a Avenida dos Aliados voltou a registar a sua maior enchente de sempre, com mais de 200 mil pessoas a ocuparem a principal sala de visitas da cidade na noite de 31 de dezembro.

A contagem decrescente começou a fazer-se logo a partir de 28 de dezembro, com um concerto que juntou Marta Ren e a Orquestra de Jazz de Matosinhos na Avenida dos Aliados. A noite de fim de ano foi animada por dois músicos da cidade. Tiago Nacarato animou o palco maior da cidade até perto da meia-noite. A contagem decrescente foi uma das surpresas da noite, com um espetáculo de videomapping a anteceder o tradicional fogo de artifício, lançado durante 16 minutos a partir do edifício da Câmara Municipal. O programa musical prosseguiu madrugada dentro com o concerto de Miguel Araújo e o Dj set da dupla portuense Radiola.

De resto, como vem sendo habitual nos últimos anos, a Praça dos Poveiros e o Largo do Amor de Perdição foram também locais de festa, com dois palcos alternativos, animados alternadamente pelos Dj Vítor Oliveira, Pedrinho K e o Dj Mero.

A fechar o programa, e também como é tradição, a música voltou a os Aliados na tarde do primeiro dia do ano, com o Concerto de Ano Novo pela Banda Sinfónica Portuguesa, precisamente no dia em que celebrou 15 anos de existência.



3.13 Desporto

CORRIDAS



Corta-Mato Distrital

Em representação de mais de uma centena de escolas do Distrito do Porto, cerca de cinco mil alunos dos mais diversos escalões etários – dos infantis aos juniores –, participaram a 8 de fevereiro em mais uma edição do Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar, no Parque da Cidade do Porto. Na etapa, foram apurados os representantes do distrito do Porto para o Corta-Mato Nacional, que decorreu na Marinha Grande a 22 e 23 de fevereiro.



Corrida do Dia do Pai

No terceiro domingo de março, dia 17, as ruas do Porto (e também de Matosinhos) acolheram a décima sexta edição da Corrida do Dia do Pai. Além da prova principal (dez quilómetros) e da habitual caminhada sem fins competitivos (cinco quilómetros), o evento teve este ano uma novidade: um passeio em bicicleta de dez quilómetros. Os três trajetos tiveram partida e chegada no Queimódromo. António Pedro Rocha, do Clube Desportivo de S. Salvador de Campo, venceu entre os homens. No setor feminino, a vitória foi para Daniela Cunha, do Sporting Clube de Portugal.



Corrida da Mulher

A correr ou a caminhar, cerca de 22 mil mulheres percorreram, na manhã de 19 de maio, os cinco quilómetros da 14.ª edição da Corrida da Mulher, que este ano teve início na Alameda das Antas e final na Avenida dos Aliados. A prova, organizada pela Runporto, voltou a esgotar as inscrições, com participantes de todas as idades e em representação de 28 nacionalidades. Apesar do cariz competitivo não ser o mais importante desta corrida, um conjunto de atletas de elite marcou presença. Susana Godinho, em representação do Sporting CP, foi a primeira a chegar à meta. Após o final, a festa prosseguiu nos Aliados com uma atuação de Mickael Carreira.



Vitalis Kids Challenge

O Vitalis Kids Challenge, evento de inscrição gratuita e destinado a jovens atletas com idades compreendidas entre os 7 e os 17 anos, cumpriu três etapas na cidade do Porto, respetivamente nos dias 31 de março, 2 de junho e 29 de setembro. As provas decorreram na pista de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde /INATEL. Divididos por escalões etários, entre os Benjamins e Juvenis, todos tiveram oportunidade de participar numa prova de atletismo cronometrada, gratuita e pensada à sua medida.



Corrida Portucale

Organizada pelo Centro de Atletismo do Porto, a Corrida Portucale percorreu a 8 de julho as zonas ribeirinhas do Porto e de Vila Nova de Gaia. Nesta quinta edição, Fábio Oliveira foi o mais rápido a percorrer os 10 km da prova principal, enquanto Marisa Barros confirmou o quarto triunfo no setor feminino. No total, participaram na prova cerca de 1.800 atletas.



Corrida do Dragão

A segunda edição da Corrida do Dragão teve lugar a 8 de setembro. Os mais de cinco mil participantes dividiram-se pela prova principal de 10 km e pela caminhada solidária de 5 km, a favor da Associação Finais Felizes, instituição da cidade do Porto que apoia crianças com autismo e com necessidade de intervenção precoce e intensiva. Vítor Baía e Cecilia Pedroto foram os padrinhos da corrida, vencida pelos atletas José Sousa e Carla Martinho.



Corrida do Parque à Noite

A sexta edição da Corrida do Parque à Noite realizou-se a 27 de julho, com partida e chegada no Queimódromo. A prova desenrolou-se ao longo de 8 km, utilizando os vários percursos pedestres do Parque da Cidade do Porto. Este ano, o tema da corrida foram os Super-Heróis. José Moreira e Susana Godinho, ambos em representação do Sporting Clube de Portugal, foram os vencedores nas respetivas categorias.



Meia Maratona do Porto

A Meia Maratona do Porto celebrou a 22 de setembro a sua 13.ª edição, numa manhã onde o desporto e a promoção da saúde foram o mote para a reunião de milhares de atletas que, em família ou entre amigos, disfrutaram desta fantástica prova, desenhada ao longo das marginais do Porto e de Vila Nova de Gaia. O ugandês Maxwell Kortek Rotich, em masculinos, e a queniana Antonina Kwambai, em femininos, venceram a prova, dominada por completo por atletas africanos. Participaram corredores de 60 nacionalidades diferentes.



Corrida da Pantera

A 17 de novembro realizou-se na zona do Bessa a primeira Corrida da Pantera, prova de 10 km organizada pelo Boavista Futebol Clube. Entre os quase mil participantes, José Azevedo e Patrícia Oliveira foram os mais rápidos no percurso, que teve partida e chegada junto ao Estádio do Bessa Século XXI.



Volta a Paranhos

Marisa Barros e Fábio Oliveira venceram a 62.ª edição da Volta a Paranhos. A histórica corrida portuense de 10 km, organizada pelo Sport, Comércio e Salgueiros, realizou-se como é habitual no feriado de 8 de dezembro. Apesar da chuva, a prova juntou cerca de dois mil participantes, distribuídos pela corrida principal e pela habitual caminhada de 4 km (sem fins competitivos).



Maratona do Porto

No dia 3 de novembro, cumpriu-se a 16.ª edição da EDP Maratona do Porto, entre os municípios do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia. No conjunto das três vertentes da prova, organizada pela Runporto, registaram-se 16 mil participantes, vindos de 78 países. Os atletas etíopes foram os grandes dominadores desta maratona. Deso Gelmisa foi o primeiro a chegar à meta, retirando mais de três minutos à sua melhor marca pessoal, mas falhando o recorde da prova por três segundos. E a sua compatriota Bontu Bekele Gada triunfou na competição feminina.



São Silvestre Cidade do Porto

A cumprir este ano a sua 26.ª edição e com inscrições esgotadas nas duas distâncias, a São Silvestre Cidade do Porto juntou a 29 de dezembro mais de 17 mil atletas nas ruas da cidade, confirmando-a como a maior corrida de fim de ano do país. Desde que foi dado o tiro de partida, foram precisos mais de dez minutos até que todo o pelotão cruzasse a linha de partida e iniciasse a corrida. Em estreia na prova, o espanhol Alejandro Fernández, em representação do Ourense Atletismo, foi o vencedor na categoria masculina, completando o percurso em 29m53s. Foi a 11.ª vitória de um atleta estrangeiro em 26 edições da prova, a primeira de um espanhol. Na corrida feminina, a portuguesa Mónica Silva cortou a meta em primeiro, com o tempo de 35m17s. Foi o seu primeiro triunfo na São Silvestre do Porto, depois de já ter sido segunda e terceira classificada em anteriores edições.

PROVAS DESPORTIVAS

Campeonato Nacional Individual de Minigolfe

Tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, a primeira jornada do Campeonato Nacional Individual de Minigolfe foi disputada nas instalações do Clube Minigolfe do Porto, no Jardim do Passeio Alegre, a 2 e 3 de março.



Torneio de Natação Adaptada

Nos dias 23 e 24 de março, decorreu no Complexo de Piscinas de Campanhã a sexta edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto. O evento contou com a participação de 124 atletas (78 masculinos e 46 femininos), em representação de 16 clubes, entre os quais a equipa espanhola do Club Deportivo Fusión.

Aberta a todas as áreas de deficiência, a competição integrava o calendário do Comité Paralímpico Internacional e possibilitava mínimos de acesso a competições internacionais. O programa do torneio compreendeu 44 provas, nos mais variados estilos e distâncias, em masculinos e femininos.



Campeonato Nacional de Clubes de Minigolfe

No fim de semana de 6 e 7 de abril, o Campeonato Nacional de Clubes de Minigolfe juntou no Jardim do Passeio Alegre um total de 97 atletas de todo o país, em representação

de 21 equipas. A formação da casa, o Clube de Minigolfe do Porto, conquistou os troféus nas quatro categorias do torneio: Seniores Masculinos, Veteranos Masculinos, Senhoras e Homens.



Meeting de Atletismo do Porto

Pelo terceiro ano consecutivo, o Parque Desportivo de Ramalde foi palco do Meeting de Atletismo do Porto. O evento, organizado conjuntamente pelo Centro de Atletismo do Porto (AAP), realizou-se na tarde de 1 de maio, com mais de 400 participantes. Destaque para a presença, pela primeira vez, de jovens espanhóis.

A competição contou com atletas dos escalões benjamins (A e B), infantis, iniciados e juvenis, em masculinos e femininos. O programa incluiu 27 provas, entre corridas de velocidade e meio fundo, corridas com barreiras, saltos e lançamentos.



Gira-Volei

Um total de 400 atletas de voleibol de formação do norte do país conviveram e competiram a 15 e 16 de junho na etapa regional do Gira-Volei. Na relva do Parque da Cidade do Porto foram montados 40 campos para receber jogos entre duplas, divididas por escalões etários, desde as 8 da manhã até às 18 horas.

Os participantes, com idades entre 13 e 17 anos, participaram em representação de clubes da Associação de Voleibol do Porto.



Torneio Inter-Concelhio Dr. Adriano Pinto

No dia 22 de junho, o campo sintético do Parque Desportivo de Ramalde foi palco da final a quatro da 15.ª edição do Torneio Inter-Concelhio Dr. Adriano Pinto, organizada pela Associação de Futebol do Porto. A seleção do Município do Porto foi a vencedora desta competição de futebol em sub-14, que contou também com a participação dos municípios da Maia, Gondomar, Felgueiras, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.



Open Carlsberg

Considerado o maior torneio de padel do país, o Open Carlsberg cumpriu mais uma edição na cidade do Porto, entre 18 e 21 de julho. A competição, inscrita no calendário oficial de provas da Federação Portuguesa de Padel (FPF 10.000), bateu novo recorde de inscrições, com 334 duplas. Os jogos disputaram-se em 16 campos, incluindo o novo recinto outdoor que foi instalado no Largo do Amor de Perdição, junto à Cordoaria, por onde passaram mais de seis mil pessoas.



Volta a Portugal em Bicicleta

Trinta anos depois, o Porto voltou a receber a etapa final da Volta a Portugal, no dia 11 de agosto. Ao fim de dez dias e mais de 1.500 quilómetros ao cronómetro, os derradeiros 19,5 km entre Gaia e Porto decidiram o vencedor da 81.ª edição da mítica prova de ciclismo.

Junto à meta instalada nos Aliados, uma multidão viu o ciclista João Rodrigues ser o mais rápido e consagrar-se o vencedor da competição. O seu clube, o W52-FC Porto, conquistou o triunfo por equipas, colocando quatro homens nas cinco primeiras posições da geral.



Encontro de Gerações Feminino

O Clube Infante Sagres organizou nos dias 5 e 6 de outubro o 2.º Torneio – Encontro de Gerações, que teve lugar no Pavilhão do Clube Infante de Sagres. A competição juntou 24 equipas, num formato que concilia o desporto, a cultura e o turismo. O objetivo é também manter em atividade as atletas que já deixaram a competição e integram agora o escalão de veteranos femininos.



Porto & Matosinhos Wave Series

Pelo quarto ano consecutivo, as praias do Porto e de Matosinhos acolheram aquele que é já considerado o maior cartaz de eventos de surf realizado em todo o país, com propostas que vão desde o surf ao longboard, passando pelo surf adaptado e o stand up paddle. O programa incluiu ainda várias atividades paralelas de promoção da modalidade, como batismos de surf a crianças carenciadas, aulas de surf adaptado, workshops, ações de sensibilização ambiental e limpeza de praias.

O objetivo é promover a modalidade, captar novos praticantes e continuar a afirmar a Frente Atlântica do Porto como destino privilegiado para a prática do surf. A edição do ano passado juntou perto de 500 atletas em competição e cerca de 30 mil espectadores.

Em 2019, o cartaz integrou nove provas, disputadas entre os meses de março e outubro. Abaixo, um resumo dos eventos disputados ao longo deste primeiro semestre do ano:

• Rip Curl Grom Search

Esta competição internacional para jovens surfistas com menos de 16 anos, voltou no fim de semana de 9 e 10 de março às águas atlânticas do Porto. A celebrar o seu vigésimo aniversário, a prova juntou 80 atletas, divididos pelas categorias de sub-12, sub-14 e sub-16, femininas e masculinas.

Os classificados entre o segundo e o quinto lugares (inclusive) apuraram-se para a final europeia da competição, que teve lugar em outubro, em Peniche.

Os vencedores de sub-16 passaram diretamente para a grande final mundial, a disputar em 2020.

• Circuito de Surf do Norte

No fim de semana de 16 e 17 de março, a Praia Internacional do Porto recebeu a torcida de cinco etapas do Circuito de Surf do Norte, competição de apuramento para o Campeonato Nacional de Surf Esperanças.

Participaram mais de 80 jovens atletas, divididos pelas categorias de sub-14, sub-16 e sub-18.

O maior destaque foi para Salvador Tavares, que se sagrou vencedor em duas categorias: Sub-16 e Sub-14.

• Log Surf Fest

No fim de semana de 4 e 5 de maio, realizou-se a edição de 2019 do Log Surf Fest, iniciativa que anualmente combina num único fim de semana provas de longboard e de stand up paddle.

A jornada estava prevista para a Praia Internacional do Porto, mas, devido às condições do mar, acabou por ser transferida para a Praia de Leça. Bruno Grandela venceu na categoria Open, Kathleen Barrigão conquistou o setor feminino e Nicolau Filipe foi o primeiro nos Sub 18.

No domingo, defrontaram-se na Praia Internacional do Porto os 18 melhores atletas portugueses de stand up paddle, na variante Wave, para o campeonato nacional da modalidade. Diogo Queimada recuperou o título de campeão nacional masculino e entre as mulheres Ângela Fernandes sagrou-se campeã. Gustavo Alves venceu na categoria de Sub 18.

• Surf n'Dogs

No dia 12 de maio, a Praia Internacional recebeu um evento com surfistas de quatro patas. Os animais saltaram para as pranchas, acompanhados pelos donos e/ou monitores, e participaram num momento de lazer e diversão em ambiente marítimo.

Renault Porto Pro (Liga Meo Surf)

Os melhores surfistas portugueses defrontaram-se entre 17 e 19 de maio na Renault Porto Pro, a terceira das cinco etapas da Liga Meo Surf, o campeonato nacional da modalidade.

Yolanda Sequeira e Tomás Fernandes superiorizaram-se à concorrência e obtiveram as melhores pontuações da jornada, levada para a Praia de Matosinhos pelas condições do mar (estava programada para a Praia Internacional).

e
g
R

EVENTOS INTERNACIONAIS



Porto Extreme XL Lagares

Pelo sexto ano consecutivo, o Centro Histórico do Porto recebeu a 11 de maio o prólogo do Porto Extreme XL Lagares. A etapa voltou a abrir a época da World Enduro Super Series e bateu este ano todos os recordes, quer ao nível dos pilotos inscritos – foram mais de 320, em representação de 26 nacionalidades – quer ao nível do público, estimando-se que tenham presenciado a prova mais de 30 mil pessoas. O piloto espanhol Alfredo Gomez foi o vencedor.



Porto City Race

Na sua oitava edição, o Porto City Race regressou ao formato de três dias (17, 18 e 19 de maio), inaugurando o calendário do circuito europeu de provas de orientação urbana – o City Race Euro Tour –, este ano alargado a nove etapas. Organizada, como habitualmente, pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos, a prova juntou este ano cerca de 850 participantes de 17 países. O programa arrancou com uma etapa noturna no Centro Histórico da cidade, prosseguindo no dia seguinte com a prova de sprint no Parque Oriental do Porto (uma estreia). A terceira e última etapa teve por base a Quinta da Bonjóia, levando os concorrentes a percorrer os vários bairros sociais da freguesia de Campanhã (Monte da Bela, Falcão, Cerco e São Roque).



Campeonato Europeu de Laser

Os melhores velejadores do mundo da classe olímpica Laser competiram nas águas da Frente Atlântica entre 18 e 25 de maio, no Campeonato Europeu de Laser. O evento, apoiado em conjunto pelos municípios do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, teve a participação de mais de 320 embarcações de 53 nacionalidades, incluindo 35 portugueses.

O evento distribuiu-se em três classes principais: Laser Standard (seniores masculinos), Laser Radial (seniores femininos) e Laser Radial Open (todas as idades e géneros).



Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas

Entre 17 e 21 de setembro, o Clube de Ténis do Porto, com o apoio da Ágora, realizou a 2.ª edição do Torneio Internacional de Ténis em Cadeiras de Rodas.

A prova, inscrita no ITF Futures Series, teve um *prize money* total de 5.000 dólares e juntou 32 atletas no quadro masculino e 16 no quadro feminino.



Meeting Internacional do Porto

No fim de semana de 1 e 2 de junho, o Complexo de Piscinas de Campanhã recebeu a 35.ª edição do Meeting Internacional do Porto, competição de natação que todos os anos decorre na cidade. Como é habitual, a prova contou com a participação não só de clubes, mas também de seleções nacionais e regionais. A vitória acabou mesmo por ser alcançada por uma equipa que representava uma zona de Itália, a Lombardia.



Porto Open

A maior e mais antiga prova de ténis da cidade cumpriu este ano a sua vigésima edição, regressando ao Complexo Desportivo do Monte Aventino, entre 22 e 28 de julho.

Dividida em dois torneios – um masculino e um feminino – do circuito World Tennis Tour, a competição voltou a distribuir um total de 50 mil dólares de *prize money*, equitativamente, pelos dois quadros.

No quadro masculino, a vitória pertenceu ao espanhol Pablo Vivero Gonzalez, que na final levou a melhor sobre o português Daniel Rodrigues, por duplo 6-2. No quadro feminino, a também espanhola Eva Guerrero bateu na final a francesa Myrtille Georges pelos parciais de 6-4, 6-7 e 6-3.



Torneio Internacional Cidade do Porto

Pelo quinto ano consecutivo, o Clube Infante de Sagres organizou no seu pavilhão o Torneio Cidade do Porto, este ano também aberto a equipas femininas. Realizado nos dias 28 e 29 de setembro, o torneio masculino foi disputado apenas por equipas nacionais, num quadrangular que juntou o Clube Infante de Sagres, o Hóquei Clube de Braga, a Associação Desportiva Sanjoanense e o Hóquei Clube da Maia. No quadro feminino, o torneio foi disputado pelas equipas do Clube Infante de Sagres, Associação Desportiva Sanjoanense e pelas formações espanholas do Club Hockei de Companhia e Hockey Club de Borbolla.



Liga das Nações da UEFA

Entre os dias 5 a 9 de junho, Portugal acolheu a fase final da primeira edição da Liga das Nações. A competição sob a égide da UEFA repartiu-se pelas cidades do Porto e de Guimarães. Portugal, Holanda, Inglaterra e Suíça foram as quatro seleções que disputaram o troféu.

O Estádio do Dragão foi o palco do jogo de abertura e da final, ganha pela Seleção Nacional, após triunfo por 1-0 sobre a Holanda. Após a conquista, a equipa das Quinas deslocou-se aos Paços do Concelho, onde foi recebida pelo Executivo, saudando depois todos os adeptos que se concentram na Avenida dos Aliados para festejar este inédito título. Durante a competição, a Câmara do Porto preparou dois Fan Meeting Points, na Avenida dos Aliados e na Alfândega do Porto, onde os adeptos das várias seleções puderam assistir aos jogos em ecrãs gigantes. O plano de segurança e mobilidade incluiu ainda três *Buffering Zones*, localizadas nas imediações do Estádio do Dragão, respetivamente no Jardim de Paulo Vallada, Praça Francisco Sá Carneiro e Parque de São Roque, para concentração dos adeptos antes dos jogos.



Porto Beach Rugby

A 22 e 23 de junho, o Porto recebeu pela primeira vez uma etapa do Campeonato Europeu de Rugby de Praia. Foi a segunda jornada do circuito e juntou na Praia Internacional as melhores equipas portuguesas e também formações de França, Espanha, Holanda e Letónia.

Em paralelo ao torneio, o fim de semana proporcionou mais três provas. Equipas seniores, masculinas e femininas disputaram a primeira de duas etapas do Portugal Beach Rugby Trophy. Centenas de jovens atletas, divididos por escalões dos Sub-6 aos Sub-16, jogaram a Youth Cup.

E houve ainda espaço para os veteranos, com a Master Cup a juntar antigas glórias do rugby nacional em dois escalões: maiores de 35 anos e maiores de 50. O Porto Beach Rugby – nome dado ao conjunto das quatro provas – apresentou um total de 150 jogos no Estádio de Praia, envolvendo mais de 600 praticantes da modalidade, em representação de 64 equipas.

Porto Beach Tennis

No último fim de semana de junho, o recinto desportivo instalado junto ao Edifício Transparente acolheu o Porto Beach Tennis, competição integrada no circuito mundial de ténis de praia e dividida em quadros de duplas femininas, masculinas e mistas. Além do torneio principal, foram disputadas outras duas competições, levando à Praia Internacional do Porto um total de 120 tenistas, entre portugueses e estrangeiros.



RallySpirit

Realizado entre 8 e 10 de novembro, a 5.ª edição do RallySpirit fez a sua estreia na cidade do Porto, num evento marcado pela forte adesão de público, sobretudo na receção noturna que decorreu na Avenida dos Aliados, logo no primeiro dia desta prova automobilística reservada a viaturas históricas. O Queimódromo serviu, por seu lado, de parque de acolhimento aos 105 concorrentes que participaram no evento, que teve no antigo campeão mundial de ralis, Stig Blomqvist, ao volante de um mítico Audi Sport Quattro S1, o principal cabeça de cartaz. Para além do Porto, o programa competitivo do RallySpirit 2019 alargou-se a Vila Nova de Gaia e aos concelhos de Santo Tirso e Barcelos. A forte projeção internacional do evento ficou comprovada pela acreditação de mais de 150 jornalistas de inúmeros países.

3.14 Cultura

Departamento de Arte Contemporânea e Cinema

ARTE CONTEMPORÂNEA

1. Galeria Municipal do Porto

Desde a reabertura como espaço de atividade cultural permanente em 2014, sob a liderança programática de Paulo Cunha e Silva, a Galeria Municipal do Porto apresentou em média quatro exposições coletivas por ano, dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos. Foi reestruturada programaticamente em 2017, com a direção artística de Guilherme Blanc, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, que promovem uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística atual.



Em linha com os objetivos estabelecidos para o projeto, a Galeria Municipal do Porto colaborou em 2019 com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, e estimulou o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do seu projeto paralelo e de edições em torno dos projetos expositivos. Ao longo de 2019, a política de promoção do debate, investigação e disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional, resultou num aumento considerável do número de visitantes da GMP, de 109.508 em 2018 para 127.983 em 2019, cumprindo o designio de promover o interesse pela arte contemporânea e sensibilizar os públicos para a apreciação e compreensão dos fenómenos artísticos contemporâneos.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES 2019

1. 08.06 — 18.08.2019
DE OUTROS ESPAÇOS

Curadoria: Pedro Gadinho e João Silvério

Coorganização: Fundação EDP / MAAT

Na continuação da sua parceria com a Fundação EDP, a Galeria Municipal do Porto apresentou De Outros Espaços, uma nova exposição da série Perspetivas, na qual o Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT) tem vindo a propor abordagens temáticas à Coleção de Arte Fundação EDP. A exposição adotou o seu título de um importante ensaio de Michel Foucault e procurou abordar as noções de espaço imaginadas e desenvolvidas por artistas visuais, por oposição aos entendimentos da ideia de espaço provenientes de disciplinas científicas ou técnicas, incluindo a apropriação deste conceito pelo campo da arquitetura a partir do movimento moderno do início do século XX.

2. 08.06 — 18.08.2019

DESERTADO. ALGO QUE ACONTECEU PODE ACONTECER NOVAMENTE

Uma exposição de: Maria Trabulo

Curadoria: Pieterneel Vermoortel

A possibilidade de se fazer uma revolução nos tempos de hoje, face às transformações em que a participação no espaço público tem vindo a incorrer, é uma das questões centrais no percurso artístico de Maria Trabulo e o ponto de partida para este projeto expositivo que foi desenvolvido com a curadora Pieterneel Vermoortel, a convite da Galeria Municipal do Porto.

“Desertado. Algo que aconteceu pode acontecer novamente” surgiu a partir do desafio lançado à artista para pensar e debater o lugar que a ficção e as histórias partilhadas ocupam nas construções sociais e políticas de hoje.

3. 19.09 — 17.11.2019

MILLENNIALS — Design do Novo Milénio

Curadoria: José Bártolo

Um projeto de: Porto Design Biennale

Na última década, a reflexão em torno de uma ‘condição milenar’ tem sido trabalhada de modo a configurar e analisar a contemporaneidade. Para além de um marcador geracional, o millennial situa-nos num contexto espacial e temporal marcado por uma caracterização política, económica e tecnológica profundamente distinta da realidade vigente no final do século XX. Integrada na programação da Porto Design Biennale, esta exposição focou-se nos projetos e processos de trabalho dos designers millennials, nascidos nas décadas de 1980 e 1990, propondo-se refletir sobre o que os caracteriza e diferencia.

4. 05.10 — 17.11.2019

ESTAR VIVO É O CONTRÁRIO DE ESTAR MORTO

Curadoria: Guilherme Blanc e Luísa Saraiva

Estar vivo é o contrário de estar morto propôs um projeto de reflexão sobre a urgência de questionarmos o lugar do corpo enquanto agente de extermínio e de salvação do ecossistema terrestre. A partir de práticas artísticas performativas, pictóricas e filmicas, a exposição explorou novas formas de comunidade que quebram a dicotomia do humano/não-humano, numa lógica de reinterpretação de subjetividades e de reconfiguração do direito à existência. Entre o absurdo e o comum, o verosímil e o inverosímil, colocou-se em perspetiva a necessidade de se reavaliar a nossa condição vulnerável e precária enquanto habitantes do planeta, assim como a necessidade de um projeto de indigenização global para o século XXI.

5. 07.12.2019 — 16.02.2020

9KG DE OXIGÉNIO

Um projeto de: Uma Certa Falta de Coerência

A Galeria Municipal do Porto desafiou o projeto Uma Certa Falta de Coerência a desenvolver um exercício que partisse da problemática da relação entre a prática curatorial independente (e autogerida por artistas) e o contexto expositivo institucional. Uma Certa Falta de Coerência desenvolve o seu trabalho de forma independente desde 2008, num espaço exíguo na rua dos Caldeireiros. Face à impossibilidade de transferir essa atmosfera e os seus desafios, o projeto na Galeria Municipal procurou testar políticas de produção e formas de entendimento próprias, tomando como ponto de partida o exercício de sobrevivência em condições adversas e sujeitas a opressão institucional, o sentido da amizade e das trocas desinteressadas em tempos de individualismo extremado e de hipercapitalização, e o rapto da liberdade pelo bom gosto e pela fantasia da aparência e do profissionalismo.

6. 07.12.2019 — 16.02.2020

DEPOIS DO ESTOURO

EXPO'98 NO PORTO

Curadoria: Tomás Abreu

Depois do Estouro resultou do projeto concursal “Expo’98 no Porto”, um concurso que atribui duas bolsas para a realização de duas exposições na Galeria Municipal do Porto, entre 2019 e 2020, tendo sido selecionada por um júri independente da equipa artística da Galeria Municipal do Porto. A primeira exposição premiada com a bolsa “Expo’98 no Porto”, Depois do Estouro propôs uma reflexão sobre paradoxos das consequências dos desenvolvimentos económicos e sociais do final do século passado, paralelamente desafiando noções de manipulação do tempo. As obras apresentadas foram produzidas no final da segunda década do século XXI por treze artistas que cresceram em Portugal e viveram a sua infância na década de 90; uma geração caracterizada pela disseminação da cultura digital, na qual os artistas, e outros agentes culturais, recorrem a novas tecnologias para produção e circulação dos seus conteúdos.

2. PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas Aquisições, Colectivos Pláka, Anuário, Criatório, Shuttle e Inresidence.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

A. AQUISIÇÕES

O projeto Aquisições privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção de Arte Municipal. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea que acompanha e avalia projetos artísticos apresentados em contexto de galeria ao longo do ano.

Aquisições em 2019

A segunda edição do projeto Aquisições foi lançada em 2019 com um novo comité de seleção constituído por Bernardo Pinto de Almeida, historiador, crítico de arte e professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Juan Luis Toboso, curador, investigador e docente na ESAP; Luís Pinto Nunes, curador e coordenador do Museu da Faculdade de Belas Artes da UP; e Maura Marvão, consultora em arte do século XX e arte contemporânea e docente na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.



O comité selecionou 16 obras apresentadas em contexto de galeria durante o ano de 2019, consubstanciando um leque representativo da prática e património artísticos da cidade. Em 2019 foram adquiridas as obras: tríptico “Scroll #1, #2, #3”, de Mafalda Santos (Galeria Presença); “S/ Título”, de João Gabriel (Galeria Lehmann + Silva); diptico “Dirty Dancing + Cocktail”, de João Marçal (Galeria Quadrado Azul); “S/ Título”, de Álvaro Lapa (Galeria Quadrado Azul); “Dependência”, de Mauro Cerqueira (Galeria Nuno Centeno); “Sem título da série >e(c(oc<”, de Pedro Tudela (Galeria KUBIKGALLERY); “P.B. XXI-19 (Série Descontinuando), de Nikias Skapinakis (Galeria Fernando Santos); “Sem título (da série Janelas)”, de Gerardo Burmester (Galeria Fernando Santos);

“Sem Título”, de João Jacinto (Galeria Fernando Santos); “Sem Título (da série Oopart)”, de Albuquerque Mendes (Galeria KUBIKGALLERY); “Sem título (Lido, Venza)”, de Nuno Cera (Galeria KUBIKGALLERY); “Promessa”, de Dayana Lucas (Galeria Lehmann + Silva); “Cadeira Olaio”, de Cecília Costa (Galeria Pedro Oliveira); “Faianças brancas #79”, de Pedro Cabrita Reis (Galeria Pedro Oliveira); “Sem título”, de Fernando Marques de Oliveira (Galeria Pedro Oliveira).

B. COLECTIVOS PLÁKA

O programa Colectivos Pláka reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas. Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem, partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, permeando as oportunidades de encontro a discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea com novas formas de reflexão sobre a produção artística. Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas.



Colectivos Pláka em 2019

Depois da bem-sucedida experiência de 2018 – em que participaram 50 alunos nos cursos liderados por Claire Bishop, Nuno Crespo, Carlos Costa, Gabriela Vaz Pinheiro, Ana Rocha e André Sousa – e mais de 500 pessoas no programa público oferecido pelos cursos, em 2019 deu-se continuidade ao mesmo modelo formativo com três cursos que decorreram entre julho e dezembro:

PRÁTICAS PÓS-NOSTÁLGICAS / POST-NOSTALGIC KNOWINGS

Inês Moreira e Aneta Szylak

28 de setembro a 4 de outubro

Práticas pós-nostálgicas/Post-nostalgic knowings dedicou o seu programa olhar a diversos lugares europeus que encerram histórias coletivas em desaparecimento para explorar a potência da investigação e intervenção curatorial e artística recentes. O curso apresentou diversas abordagens “pós-nostálgicas” de autores que se debruçam sobre espaços na Ucrânia, Polónia, Letónia, Lituânia e Espanha – Elena Lacruz, Anton Kats, Jorge Ricardo Pinto, Jonas Zukauskas e Solvita Krese – para compreender como podem as práticas contemporâneas ler, intervir e ressignificar esses lugares, seja na sua relação com memórias do passado como, sobretudo, na redefinição de novas narrativas contemporâneas. Ao longo de uma semana, 20 participantes utilizaram a encosta do Freixo como caso de estudo, num programa que se desdobrou em conferências, caminhadas, workshops e outras estratégias de diálogo com as problemáticas em causa. O programa público do curso contou ainda com a assistência de mais de 150 pessoas.

LOVE & GARBAGE

Assemble

5 a 8 de dezembro

Love and Garbage propôs pensar e discutir coletivamente como o trabalho em cooperação oferece uma alternativa aos processos da arquitetura contemporânea — que são tipicamente sistematizados, formais e estritamente hierárquicos, formando estruturas propícias ao surgimento de divisão social e controlo. O coletivo multidisciplinar londrino Assemble convidou os participantes a trabalhar em conjunto, proporcionando uma possibilidade real de solidariedade recíproca e compromisso com o conhecimento e a experiência de outros. Com o contributo de um eclético grupo de convidados – Madelon Vriesendorp, Richard Wentworth, Jerszy Seymour, Rainer Hehl, Thomas Thwaites, Jasmine Padjak e Andrés Saenz de Sicilia – o curso criou um espaço de discussão e de partilha de ideias, preocupações e inquietudes que nos últimos dez anos atravessaram a prática artística do coletivo nos campos da arquitetura, arte e design. Ao longo de 4 dias, o espaço Instituto, a Galeria Municipal do Porto, o Cinema Passos Manuel e as próprias ruas da cidade acolheram 16 participantes nas diversas atividades, contando programa público com a assistência de mais de 250 pessoas.



C. ANUÁRIO

O Anuário é uma exposição que documenta a prática artística e curatorial do Porto e que resulta do trabalho de um coletivo de curadores que analisa o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses.

Anuário 2019

A edição de 2019 do projeto contou com um novo comité de curadores convidados: Catarina Miranda, Eduarda Neves, Filipe Marques, Samuel Silva e Simão Bolívar. Ao longo de 2019, o comité acompanhou a produção contemporânea do Porto, registando os principais interventores e os momentos de inflexão que definiram o discurso e o panorama artísticos na cidade. Após a primeira exposição apresentada pelo comité para o ano de 2018, inaugurada na Galeria Municipal em março de 2019, o resultado do trabalho do comité de curadores do Anuário '19 será apresentado no Palácio das Artes, de 5 de março a 19 de abril, num projeto expositivo que será anunciado a 11 de fevereiro.



D. CRIATÓRIO

Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas. Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da

sua prática profissional. No seu formato original, o Criatório apoiava 16 novos projetos em cada edição, com a atribuição de bolsas de criação no valor de 15 mil euros.

Criatório em 2019:

No último trimestre de 2019 foi selecionado um novo júri para a edição de 2020 do programa. A grande novidade em relação às edições anteriores é a criação de uma nova modalidade de financiamento dedicada aos espaços de arte sediados na cidade, tendo em vista as crescentes dificuldades de fixação e manutenção destes espaços no centro do Porto. Com um aumento considerável de orçamento, o Criatório irá apoiar 15 Projetos de Criação e 10 Espaços de Programação, cada um com um financiamento de 15 mil euros. Refletindo estas realidades distintas, cada modalidade de financiamento contará com um júri dedicado para a avaliação das candidaturas, que terá a seguinte composição: Ana Deus (vocalista dos Três Tristes Tigres e ex-membro dos Ban), Filipa Oliveira (curadora e atual Programadora de Artes Visuais da Câmara Municipal de Almada) e João Sousa Cardoso (artista e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) para a modalidade Projetos de Criação; Bruno Leitão (curador e fundador do Centro de Investigação Artística HANGAR), Pedro Levi Bismarck (editor do Jornal Punkto e co-editor de Stones against Diamonds) e Mariana Pestana (arquiteta e curadora, fundadora do coletivo The Decorators e curadora da edição de 2020 da Bienal de Design de Istambul) para a modalidade Espaços de Programação. Na edição de 2019 do programa Criatório foram apoiados 16 projetos que, com programas de execução distintos, iniciaram o seu desenvolvimento em junho de 2019, devendo concluir-se até ao final de 2020.



E. SHUTTLE

O programa Shuttle tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto. Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio em diversas áreas artísticas e o programa de concurso está aberto em permanência, com bolsas a atribuir entre os 1500 e os 7500 euros.

Shuttle em 2019:

No último trimestre de 2019 foi selecionado o júri para a nova edição do programa, que foi lançada a 23 de dezembro: Fátima São Simão (Diretora de Desenvolvimento da UPTEC e Coordenadora da Creative Commons Portugal), Miguel Leal (artista plástico e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) e Pedro Junqueira Maia (compositor e professor de Análise Musical no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho). Com um orçamento reforçado, o programa contará com 50.000 euros para atribuição de bolsas.

Na edição de 2019, o programa contou com 30 mil euros para apoiar 13 projetos de internacionalização, que deverão realizar-se até 31 de março de 2020.



F. INRESIDENCE

As bolsas InResidence são um programa de financiamento a projetos de residência artística com a duração mínima de dois meses em espaços culturais não municipais integrados na plataforma InResidence Porto. Atualmente existem onze espaços da cidade inscritos na plataforma.

Inresidence em 2019

Em 2019, o Programa InResidence apoiou seis novos projetos de residência artística: Maikon K, performer e artista brasileiro, na Circolando (entre 29 de agosto e 29 de outubro); o artista da Guatemala Edgar Calel, na Rua do Sol (de 1 de julho a 31 de agosto); o espanhol Fernando Gandasequi, na mala voadora (entre 15 de julho e 20 de setembro); a artista visual e fotógrafa portuguesa Pauliana Valente Pimentel, no Maus Hábitos (de 04 de maio a 8 de setembro); o compositor e percussionista norte-americano Lukas Ligeti, na Sonoscopia (entre 22 de julho e 23 de setembro); e a cineasta e artista brasileira Ana Vaz, na Escola das Artes da Universidade Católica (entre 1 de maio e 31 de julho). Em novembro de 2019 os espaços inscritos na plataforma foram convidados a apresentar as suas propostas para a edição de 2020 do programa.



3. Fórum do Futuro

O Fórum do Futuro é um festival de pensamento que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para as sociedades contemporâneas.

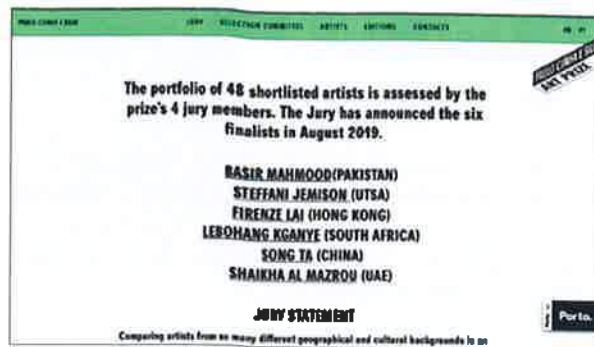
Partindo de um tema comum e de várias contribuições nos campos da literatura, política, arquitetura, ciência, filosofia e artes visuais, o Fórum apresenta um programa de entrada livre, disponível à participação da cidade, que inclui palestras, debates, artist talks e performances.

Ao longo dos últimos cinco anos, mais de 40.000 pessoas compareceram nos seus múltiplos eventos gratuitos nos quais participaram figuras incontornáveis da arte, cultura e ciência contemporâneas.

Fórum do Futuro 2019

Em 2019, o programa comissariado por Guilherme Blanc foi pela primeira vez desenvolvido por uma equipa artística ampla, que contou com os curadores John Akomfrah (artista), Filipa Ramos (editora da art-agenda eflux) e Gareth Evans (curador de cinema da Whitechapel Gallery). Entre 3 e 9 de novembro, foi apresentado um programa de debates e performances que propôs, através de diversas perspetivas e práticas disciplinares, problematizar processos de ocupação cultural e territorial históricos e atuais. Esta edição tomou como ponto de partida a efeméride dos quinhentos anos da primeira viagem de circum-navegação por Fernão de Magalhães e, adotando simbolicamente como título Crossings/Travessias, propôs repensar este acontecimento e os seus múltiplos efeitos de uma forma alargada, a nível histórico, político e cultural.

O Fórum do Futuro de 2019 suscitou um grande interesse e envolvimento da cidade, o que fez desta a edição mais concorrida pelo público até à data, esgotando a totalidade das sessões e excedendo o número de assistências da edição anterior. Mais de oito mil pessoas participaram nas palestras, debates, artist talks e performances que se espalharam pelos espaços do Teatro Municipal Rivoli, Galeria Municipal do Porto, Cinema Trindade, Casa da Música e Museu de Serralves.



4. Paulo Cunha e Silva Art Prize

O Paulo Cunha e Silva Art Prize foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Paulo Cunha e Silva Art Prize 2019/2020:

Para a 2.ª edição do Prémio de Artes Paulo Cunha e Silva, o júri é composto por Isabel Lewis, artista e performer; John Akomfrah, artista e realizador; Margarida Mendes, curadora; e Shumon Basar, curador e crítico de arte.

Em agosto de 2019, de entre os 48 artistas indicados pelos 16 curadores, o júri selecionou 6 finalistas: Basir Mahmood, do Paquistão; Steffani Jemison, dos EUA; Firenze Lai, de Hong Kong; Lebohlang Kganyé, da África do Sul; Song Ta, da China e Shaikha Al Mazrou, dos Emirados Árabes Unidos. A exposição dos trabalhos dos seis finalistas será apresentada a 9 de junho de 2020 na Galeria Municipal do Porto. O vencedor será anunciado durante a exposição.

ARTE E COESÃO

1. Cultura em Expansão

O Cultura em Expansão, fundado em 2014, é um programa anual de entrada livre que apresenta iniciativas artísticas em associações de moradores, coletividades e auditórios. O seu programa tem uma periodicidade regular ao longo do ano e apresenta projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance, permitindo a fruição e o acesso gratuito a uma programação artística e cultural multidisciplinar em bairros sociais da cidade, e zonas economicamente carenciadas.

Cultura em Expansão em 2019:

Em 2019, o Cultura em Expansão passou de um formato de apresentações pontuais dispersas pela cidade para um modelo estruturado a partir de uma ideia de regularidade de apresentação e de coesão entre estruturas artísticas e associativas, concentrando o seu programa em três auditórios: Junta de Freguesia de Campanhã, Grupo Musical de Miragaia e Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira. Com esta abordagem ao projeto, fomentou-se a constituição de três novos centros de cultura na cidade com uma programação contínua e atenta a diferentes linguagens artísticas e aos diferentes públicos. A programação para 2019, que decorreu nos três polos principais em paralelo com a programação satélite espalhada por toda a cidade, recebeu 46 projetos, com 64 récitas de entrada livre.

A programação chamou, para lá das vertentes artísticas tradicionais (música, dança, teatro e cinema), projetos de trabalho laboratorial e de processo criativo acompanhado com os grupos de residentes dos diferentes territórios.

O programa captou a atenção da cidade registando a maior afluência de sempre, com cerca de 10.000 pessoas a assistirem à totalidade das apresentações. O interesse demonstrado pelo público da cidade e a participação ativa das comunidades que acolheram as iniciativas são demonstrativas do potencial agregador e formativo da cultura, tendo o programa cumprido exemplarmente com os seus objetivos de aproximação, difusão e acesso de toda a cidade às atividades culturais.



2. Cinema – Coproduções

Sendo o cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, o município tem vindo a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – o município promove e divulga o cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. O ano de 2019 viu as iniciativas de coprodução e parceria desenvolvidas estabelecerem-se no panorama cultural da cidade, atingindo uma maior atenção e reconhecimento nacional e internacional.

Coproduções e parcerias em 2019:

BEAST – Festival Internacional de Cinema

Na sua terceira edição, entre 28 de setembro e 6 de outubro, o BEAST - Festival Internacional de Cinema voltou a fazer luz sobre a paisagem cinematográfica da Europa de Leste. Pelos Balcãs, Bálticos, pelo pós-comunismo, o BEAST abriu a janela para 21 países, representando-os de forma única com foco nos novos trabalhos, novos talentos e apresentando os nomes do Novo Leste. Até ao momento, o BEAST Festival Internacional de Cinema exibiu mais de 150 filmes (curtas, médias e longas metragens) das quais muitas são estreias Portuguesas, Europeias ou Mundiais, em 7 categorias, e mais de 60 sessões de cinema com line-ups especiais de convidados nacionais e internacionais.



Family Film Project

O Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia – retornou ao Porto, entre 14 e 19 de outubro, para a sua 8.ª edição com um programa variado que homenageou o registo criativo da memória, o experimentalismo da imagem, o cinema da intimidade e o olhar antropológico. Cláudia Varejão foi a artista convidada da 8.ª edição, dando continuidade ao objetivo do festival de homenagear – pelo quarto ano consecutivo – o cinema português e os seus cineastas.



Porto/Post/Doc

Entre 23 de novembro e 1 de dezembro, o Porto/Post/Doc regressou para a 6.ª edição de cinema do real no Porto. Ocupando vários espaços da cidade – Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Cinema Passos Manuel, Planetário do Porto - Centro de Ciência Viva, Zero Box Lodge e Escola das Artes – UCP – a edição de 2019 decidiu questionar: o que, em nós, em cada um de nós, define o que somos individual e coletivamente? Em palco, na tela ou no café, foram nove dias de encontros com a diferença, que é o mesmo que dizer, outras identidades.

Queer / Queer Porto

Em plena reentré cultural da cidade, entre 4 e 8 de outubro, o Queer Porto – Festival Internacional de Cinema Queer regressou para a 3.ª edição e para continuar a sua aposta numa programação transdisciplinar, oferecendo aos espectadores diferentes abordagens e leituras das muitas expressões da cultura queer.

Shortcutz

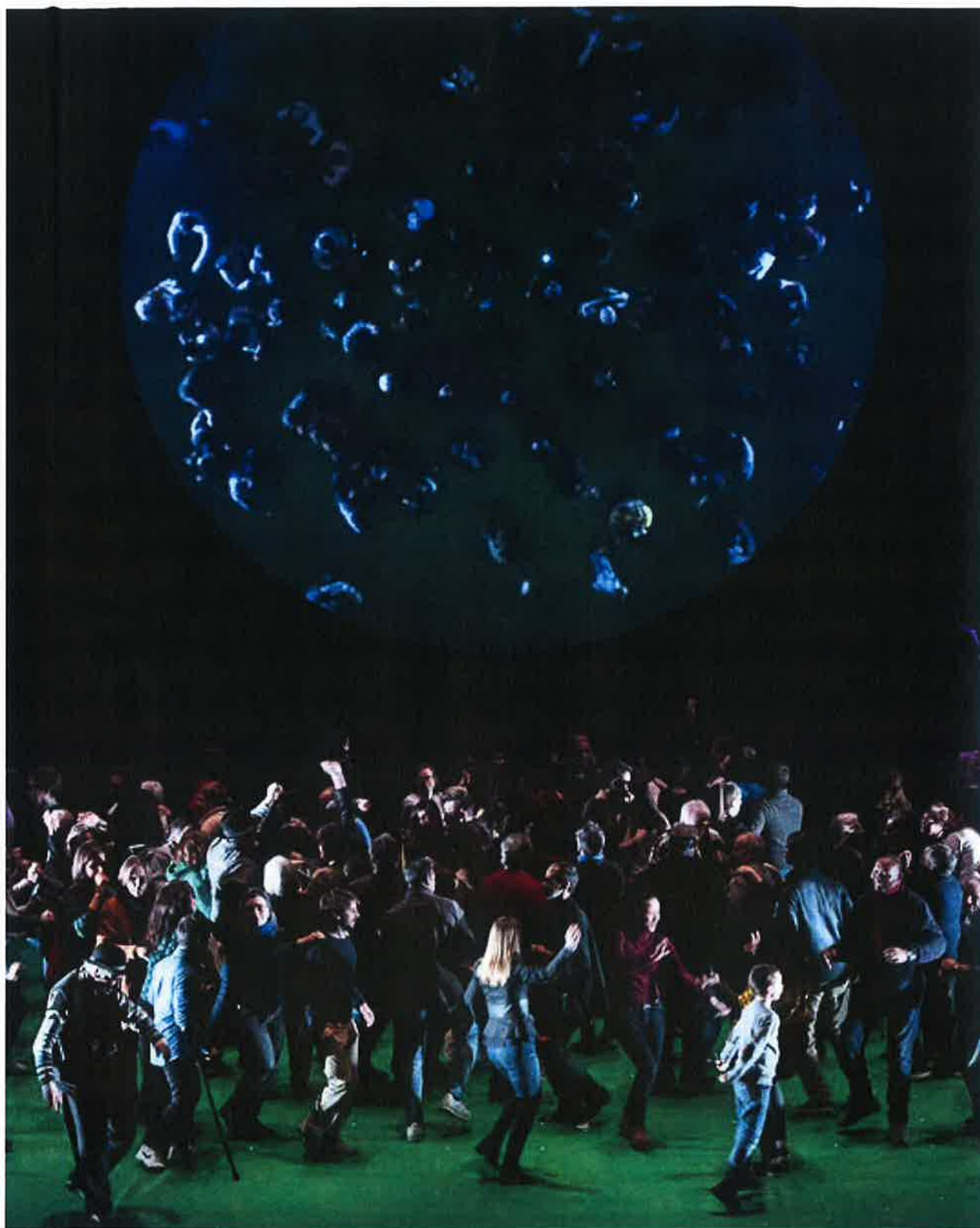
Em 2019 o Shortcutz continuou a missão iniciada em 2010 na cidade do Porto, de apresentar quinzenalmente três curtas metragens – duas em competição e um projeto convidado – às quartas-feiras no espaço Maus Hábitos, com entrada gratuita, envolvendo os realizadores ou a equipa técnica numa conversa com o público.

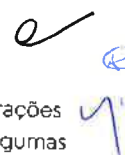
Tripass Cinema Trindade e Cinema Passos Manuel

Em 2019, a procura pelo cartão Tripass manteve-se extremamente alta, tendo os espaços aderentes requisitado várias reposições dada a rapidez com que eram emitidos. O cartão Tripass, que tem um custo de 10 euros, confere acesso com redução de preço no bilhete às sessões de cinema do Teatro Municipal do Porto (Rivoli e Campo Alegre), Passos Manuel e Trindade. O desconto é de 25% sobre o valor do bilhete normal em todas as sessões de cinema ao longo de um ano (exceto nas de preço único). Além disso, o titular tem acesso a convites para sessões especiais e a informação privilegiada regular sobre a programação nas diferentes salas.

✓
3. **Teatro Municipal do Porto**
(setembro - dezembro 2019)

A temporada 2019/2020 do Teatro Municipal do Porto (TMP) conheceu o seu arranque oficial no fim de semana de 28 e 29 de setembro de 2019, numa rentrée com um intenso programa de dança, teatro e música, desenvolvido nos dois polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre. Ainda antes, a 12 de setembro, foi dada a conhecer toda a programação desta temporada numa festa de lançamento aberta à cidade, desenvolvida entre o TMP - Rivoli e a Praça D. João I.





Entre setembro e dezembro 2019, o TMP definiu a sua ação e orientou a sua intervenção em três eixos distintos, conforme o proposto e definido em Plano de Atividades para a temporada 2019/2020: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional.

PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas

O programa PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas prosseguiu a sua missão no estabelecimento e promoção de proximidade com os diferentes públicos do TMP, numa relação continuada com as comunidades, desmistificando a inacessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes, assim gerando um espaço e uma plataforma potenciadores de reflexão e perspetiva críticas e ativas.

Teatro em Campo Aberto

No âmbito do programa Teatro em Campo Aberto, o Teatro Campo Alegre manteve o acolhimento a oito estruturas da cidade – que trabalham em diferentes campos artísticos (Dança, Teatro, Música, Novo Circo, Cinema/Animação) –, em permanência ao longo desta temporada, proporcionando condições privilegiadas para o trabalho de criação e apresentação dos seus projetos. No contexto deste mesmo programa, o TMP acolheu ainda residências de criação e técnicas de curta duração, de artistas e companhias provenientes das mais distintas latitudes artísticas e geográficas.

O quadrimestre setembro – dezembro de 2019 concretizou, conforme à frente se tornará visível, um trabalho de continuidade em relação às temporadas anteriores, no que diz respeito à solidificação das rotinas e hábitos que têm vindo a ser promovidas e estimuladas nos diversos e diferentes públicos do TMP, num sólido início de temporada que marcou o ritmo e a toada para os meses seguintes. Foi mantido um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, numa oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se puderam identificar.

Adicionalmente, foi reforçado o investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, e solidificado o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas. Assim, foram apresentados 38 espetáculos nacionais – dos quais 10 foram coproduções com artistas e estruturas que trabalham a partir da cidade e 6 foram coproduções com artistas e estruturas de outros pontos do país, e 11 espetáculos internacionais (em estreia nacional), num total de cerca de 100 apresentações, para além de um extenso programa de atividades de formação e mediação de públicos.

Destacam-se ainda algumas das parcerias e colaborações desenvolvidas entre setembro e dezembro 2019 (algumas das quais se prolongam para lá deste horizonte temporal), para a concretização da programação:

- Théâtre de la Ville (França)
(copresentação do espetáculo de Wen-Hui & Jana Svobodová);
- Teatro Nacional D. Maria II
(copresentação do espetáculo de Philippe Quesne);
- Universidade do Porto, Museu de História Natural e da Ciência, Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva
(copresentação do espetáculo de Edward Luiz Ayres d'Abreu & Ricardo Neves-Neves & Martim Sousa Tavares);
- Festival Materiais Diversos
(copresentação do espetáculo de Alex Cassal e Paula Diogo);
- Embaixada de França em Portugal, Institut Français de Portugal
(para a apresentação da programação francesa no TMP e a Festa do Cinema Francês);
- Associação Comercial do Porto (para a apresentação do espetáculo de Hooman Sharifi no Salão Árabe do Palácio da Bolsa);
- SOS Racismo (para a Mostra MICAR);
- NAVE - Centro de Creación y Residencia (Chile), CCNCC - Centre Chorégraphique National de Caen na Normandia (França), Charleroi Danse / Centre Choregraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle (Bélgica), Associação Artística e Cultural Mindelact, em Mindelo (Cabo Verde) e CND - Centre Nationale de la Danse, em Paris (França) (no âmbito do programa de Residências Cruzadas);
- Onassis Cultural Centre (Grécia), Ringlokschuppen (Alemanha), Le Maillon (França), Performing Arts Institute (Polónia) e Spring Performing Arts Festival (Holanda) (no âmbito do projecto BORDERS).

Programação desenvolvida entre setembro e dezembro de 2019

De seguida enuncia-se a programação desenvolvida entre setembro e dezembro de 2019, por áreas/disciplinas artísticas, concretizando assim o primeiro quadrimestre da temporada 2019/2020 do TMP.

• Dança:

A programação do TMP manteve um enfoque na Dança Contemporânea, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.



Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Estruturas Residentes no Teatro Campo Alegre (Companhia Instável e Nome Próprio - Victor Hugo Pontes);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;

Artistas / Companhias Nacionais:

Joana Providência, Victor Hugo Pontes ... e ainda Catarina Ribeiro e Tijmen Teunissen (Palcos Instáveis), Pedro Azevedo e Guilherme de Sousa (Palcos Instáveis) e Dinis Santos (Palcos Instáveis).

Artistas / Companhias internacionais:

Israel Gálvan (Espanha) e Hooman Sharifi (Irão/Noruega). Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Joana Providência e Victor Hugo Pontes.

• Teatro

A programação de Teatro do TMP manteve o seu cariz dialogante e complementar, num desenho em contraponto às propostas apresentadas por outras instituições da cidade. Manteve ainda o forte apoio que tem vindo a desenvolver junto de companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, assim como na apresentação de teatro internacional.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Companhias residentes (Teatro Experimental do Porto - TEP e José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;
- Projecto Boas Memórias (projeto continuado, iniciado em setembro de 2019, desenvolvido no âmbito do Paralelo - Programa de Aproximação às Artes Performativas);

Companhias / Encenadores Nacionais

Cátia Pinheiro e José Nunes / Estrutura, Alex Cassal e Paula Diogo, Teatro de Ferro (FIMP), Partículas Elementares (FIMP), A Tarumba - Teatro de Marionetas (FIMP), Teatro Praga, Edward Luiz Ayres d' Abreu & Ricardo Neves-Neves & Martim Sousa Tavares e Ana Rocha.

Companhias / Encenadores Internacionais

Blind Summit Theatre (Reino Unido / FIMP), Uta Gebert (Alemanha / FIMP), Robbert&Frank Frank&Robbert / Campo (Bélgica / FIMP), Philippe Quesne (França), Wen-Hui & Jana Svobodová (China / República Checa), Compagnie Bakélite (França) e Het Filaal Theatermakers (Holanda). Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Cátia Pinheiro e José Nunes / Estrutura, Alex Cassal e Paula Diogo, Teatro Praga, Edward Luiz Ayres d' Abreu & Ricardo Neves-Neves & Martim Sousa Tavares e Ana Rocha.

• Música

As escolhas na música seguiram a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu (instituições na cidade dedicadas à Música). Foi no subpalco do Grande Auditório do Rivoli que a música manteve a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal. O Ciclo Understage, iniciado em 2015, continua a ser desenvolvido com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a Matéria Prima, a Lovers & Lollipops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este Ciclo aconteceu em setembro (Matéria Prima / Favela Discos), outubro (Amplificasom / Josef Van Wissem) e novembro 2019 (Lovers & Lollipops / Sereias), no Subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.



Manteve-se de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os Novos Talentos da música clássica. Apresentaram-se assim Horácio Ferreira (Clarinete / outubro), Rafael Kyrychenko (Piano / novembro) e Joaquim Santos Simões (Guitarra / dezembro).

Outros apontamentos e propostas musicais foram ainda apresentados no âmbito do Ciclo Quintas de Leitura.

Eixos

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- Understage - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Municipal Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Companhia residente (Drumming GP).

• Marionetas / Formas Animadas

A exemplo de temporadas anteriores, as Marionetas e as Formas Animadas tiveram uma presença mais intensa no TMP em outubro (por ocasião da realização do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto).

A edição do FIMP 2019, realizada entre 11 e 20 de outubro, incluiu no seu alinhamento, no TMP: Teatro de Ferro (FIMP), Partículas Elementares (FIMP), A Tarumba - Teatro de Marionetas (FIMP), Blind Summit Theatre (Reino Unido / FIMP), Uta Gebert (Alemanha / FIMP) e Robbert&Frank Frank&Robbert / Campo (Bélgica / FIMP).

Festivais: FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto

• Circo Contemporâneo

Dando sequência às temporadas anteriores – nas quais foram apresentados os trabalhos de Yoann Bourgeois (França / no contexto do DDD), Cia. João Garcia Miguel / João Paulo dos Santos (no contexto do TRENCO), Erva Daninha e Tsiyhaka Harrivel e Vimala Pons (França), entre outros artistas – o TMP continua a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo, de forma crescente.

Assim, em novembro concretizou-se a coprodução anual à Mostra Estufa, promovida pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do Programa Teatro em Campo Aberto.

No âmbito desta Mostra foram apresentados os trabalhos de Alexandre Duarte, Jonathan Frau & Jorge Lix e Deeoço Oliveira.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;
- Companhias residentes (Erva Daninha);

Festivais / Mostras: Mostra Estufa

• Cinema

O Cinema prosseguiu, entre setembro e dezembro 2019, com a sua presença regular no TMP. Para além da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre – que de igual forma manteve o seu Ciclo mensal Ver Primeiro, no Teatro Rivoli -, muitas outras colaborações se desenvolveram neste período.

Foram exemplo o Porto/Post/Doc (novembro / dezembro) - marcando o pulso do cinema documental -, a Festa do Cinema Francês (outubro), a MICAR (outubro) e o Queer Porto (outubro), iniciativas e estruturas de programação dedicadas ao cinema, que apresentaram as suas propostas em torno de diferentes universos, realizadores e temáticas. Festivais / Mostras – Estruturas: Festa do Cinema Francês (em parceria com a Embaixada de França em Portugal e com o Instituto Francês de Lisboa), a MICAR (em parceria com a SOS Racismo), o Queer Porto e o Porto/Post/Doc.

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/“mainstream”, em torno de distintos universos e temáticas – maximizando a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes);

• Literatura

O Ciclo Quintas de Leitura, enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre, manteve a sua regularidade mensal, entre outubro e dezembro.

Também os Cafés Literários mantiveram igual regularidade, num programa dedicado à literatura que incluiu ainda diversos lançamentos de livros, tradicionalmente realizados no Café Rivoli.

• Pensamento

O Fórum do Futuro, Festival que é o expoente máximo do Pensamento, realizou-se em novembro, no Teatro Rivoli (para além de noutros espaços parceiros da cidade). Reforçando esta vertente, de pensamento e reflexão, o TMP lançou também um Ciclo de Conferência com o nome Modos de Ocupar, com curadoria e moderação de Pedro Santos Guerreiro.

Uma vez por mês, este Ciclo dedicou-se a explorar temáticas e universos que se cruzam com a apresentação de determinados espetáculos da programação do TMP (e os seus próprios universos). Assim, realizaram-se as seguintes sessões:

- “A arte é igual à política”, a partir do espetáculo de Hooman Sharifi;
- “No paraíso reserva-se o direito de admissão”, a partir do espetáculo de Philippe Quesne;
- “O medo é uma ovelha negra da imaginação”, a partir do Foco Familias.

Já o Ciclo de Conferências "O Comum", desenvolvido em parceria com a Universidade Lusófona, sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda, conheceu as suas últimas sessões em outubro (com Isabel Babo), novembro (com João Sousa Cardoso) e dezembro (com José Bragança de Miranda), encerrando desta forma a temática estabelecida para o ano de 2019.

• Performance

No TMP são pontualmente apresentadas propostas ou desenvolvidas parcerias para a apresentação de projetos híbridos, que cruzam várias disciplinas, estéticas e linguagens artísticas.

Desta forma, desenvolveu-se em novembro de 2019 o programa Pisar o Risco, no qual foram apresentados Clara Amaral, Chiara Taviani & Henrique Furtado Vieira e Cristaleira Colectivo (com os projectos vencedores do Programa Campo de Batalha), Rita Barbosa (com um projecto vencedor do Programa Criatório) e ainda os projectos integrantes da Mostra Estufa.

Eixos:

- Possibilidade para a apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a performance, as artes visuais, etc.) – maximizando a diversificação dos públicos.

• Programas e Projetos

PARALELO ~ Programa de Aproximação às Artes Performativas

Entre setembro e dezembro de 2019, o Paralelo deu sequência a um dos principais eixos da sua missão: o enfoque na multiplicidade de públicos existentes assim como na promoção de uma participação ativa, crítica, que potencie uma reflexão sobre as Artes Performativas e uma relação com os seus criadores, próxima e construtiva. Para tal, prosseguiu com o desenvolvimento de uma multiplicidade de propostas, conectadas com a programação artística, para todos os públicos: desde espetáculos a workshops & masterclasses (como o Aquecimento Paralelo e a Oficina do Espectador), encontros a projetos continuados (como o projeto "Boas Memórias"), conversas a visitas guiadas (a ambos os polos do TMP).

- Espetáculos
- 20 minutos (projecto desenvolvido em parceria com a ESAP – Escola Superior Artística do Porto, a ESMAE – Escola de Música e Artes do Espectáculo, a ACE – Escola das Artes e o Balletatro Escola Profissional);
- Ninho, Partículas Elementares (FIMP)

- A menina do Mar, Edward Luiz Ayres d' Abreu & Ricardo Neves-Neves & Martin Sousa Tavares
- Envahisseurs, Compagnie Bakélite (França) (Foco Famílias)
- The night watchman, Het Filaal Theatermakers (Holanda) (Foco Famílias)
- Nocturno, Victor Hugo Pontes & Joana Gama (Foco Famílias)

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descurar os espetáculos dirigidos especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/ participantes.

Campo Aberto - Programa de residências artísticas

Campo Aberto - Programa de Residências Artísticas é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas.

No Teatro Campo Alegre oito estruturas da cidade prosseguiram com o desenvolvimento de residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estiveram representadas cinco áreas diferentes — dança, teatro, música, cinema e circo contemporâneo — transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo.

As estruturas residentes foram e continuarão a ser, nesta temporada: Companhia Instável e Nome Próprio/Victor Hugo Pontes (Dança), TEP - Teatro Experimental do Porto e Estrutura/Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação e Medeia Filmes (Cinema/Animação), Drumming Grupo de Percussão (Música) e Erva Daninha (Circo Contemporâneo).

Múltiplas residências de curta duração tiveram lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, poderão apresentar as criações resultantes destes momentos de trabalho.

O programa de residências cruzadas, que tem como orientação principal o estímulo à criação artística através de uma rede de parceiros internacionais que promovem condições para a realização de residências, não conheceu nenhum momento de concretização, entre setembro e dezembro de 2019 – apesar de terem sido acordadas e calendarizadas residências artísticas para um futuro próximo.



Fazem parte desta rede, atualmente, o Teatro Municipal do Porto, o NAVE — Centro de Creación y Residencia (em Santiago do Chile, Chile), o CCNCN — Centre Chorégraphique National de Caen na Normandia (França), o Charleroi Danse / Centre Choregraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle (Bélgica), a Associação Artística e Cultural Mindelact, em Mindelo (Cabo Verde) e o CND — Centre Nationale de la Danse, em Paris (França).

Artistas Associados

Na sequência do Programa de Artistas Associados, foi lançado em setembro de 2019 o JAA! – Jovens Artistas Associados (para as temporadas de 2019/2020 e 2020/2021) que visa repensar a forma como o TMP acompanha determinados artistas a médio prazo, e como esses mesmos artistas ocupam a sua programação de forma física e acima de tudo reflexiva.

O conceito de “artista associado” foi então concretizado pelo apoio a três muito jovens artistas (todos com menos de 25 anos): a bailarina e coreógrafa Ana Isabel Castro e a dupla de criadores Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo, que deambula entre o teatro físico, a instalação e a cenografia.

BORDERS

O projeto BORDERS resulta de uma candidatura ao Programa da Cultura Europa Criativa, da União Europeia, recentemente aprovada.

O projeto BORDERS foi desenhado e submetido a candidatura pelo Teatro Municipal do Porto, pelo Onassis Cultural Centre (em Atenas, Grécia), pelo Ringlokschuppen (em Mülheim, Alemanha), pelo Le Maillon (em Estrasburgo, França), pelo Performing Arts Institute (em Varsóvia, Polónia) e pelo Spring Performing Arts Festival (em Utrecht, na Holanda), para implementação entre finais de 2019 e 2021. Trata-se de um projeto artístico ambicioso que visa questionar e desafiar algumas das fronteiras hoje instituídas: das fronteiras políticas e sociais às geográficas, das fronteiras culturais às fronteiras da mente e do pensamento. O “tiro de partida” para este projecto deu-se em novembro de 2019, data do primeiro encontro em Estrasburgo, entre parceiros após a aceitação da candidatura.

Focos de Programação

Em dezembro de 2019 realizou-se o Foco Famílias, na sua 3.ª edição, propondo um conjunto de atividades para ver e fazer com a escola e em família. Ao longo de uma semana, o Teatro Campo Alegre foi “ocupado” e pensado para que todos tivessem a possibilidade de descobrir “fazendo”, em torno do tema “Os medos que nos ocupam”. No âmbito do Foco Famílias 2019 foram apresentados os espetáculos de Compagnie Bakélite (França), Het Filaal Theatermakers (Holanda) e Victor Hugo Pontes & Joana Gama, para além de inúmeras outras actividades.

Pós-graduação em Dança Contemporânea

Em parceria com duas escolas do IPP (ESMAE e ESE), esta Pós-Graduação anual tem como formadores muitos dos coreógrafos que se apresentarão no Teatro Municipal ao longo da sua temporada artística – cruzando assim a programação -, para além de um corpo de docentes selecionado das várias escolas e da equipa do TMP. A Pós-Graduação em Dança Contemporânea tem na temporada 2019 / 2020 a sua 4.ª edição, tendo tido início em outubro 2019 com 10 participantes.

Bolsa de Criação Isabel Alves Costa (4.ª edição)

Um prémio que homenageia Isabel Alves Costa, o seu percurso, o seu enorme e precioso contributo para as artes performativas, e o seu legado. Promovido por três instituições que dirigiu (Teatro Municipal do Porto – Rivoli, FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e Comédias do Minho), esta Bolsa de Criação bienal, em forma de coprodução, surge como vontade de abertura a novas propostas, alargando-se o espaço já existente no panorama artístico legitimado, contribuindo para a renovação do tecido artístico na sua relação com públicos e territórios.

O open-call para a 4.ª edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa foi anunciado e lançado no FIMP 2019 (a 17 outubro 2019), e o seu resultado será visível no FIMP 2020. Foram recepcionadas 17 candidaturas, de entre as quais será seleccionado o projecto vencedor, num processo a desenvolver em fevereiro de 2020.

OUTRAS COLABORAÇÕES E PARCERIAS

O Teatro Municipal do Porto, por cumplicidade artística e/ou institucional, acolhe e apresenta, ao longo de cada ano, diversos projectos e iniciativas. Em seguida enumeram-se algumas dessas colaborações desenvolvidas entre setembro e dezembro de 2019:

- FAUP - Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto & eCAADe - Association for Education and research in Computer Aided Architectural Design in Europe, em setembro;
- Gala de Fados, Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro, em setembro;
- Espectáculo Escola. Balleteatro Escola Profissional, em novembro;
- Abertura e Conferência, Porto Design Bienal, em setembro e dezembro.

es
Ri



Programas e Infraestruturas



4.1 Programas de Atividade Física

4.1.1 Aulas de Atividade Física e Desportiva

Estas aulas, que tiveram a supervisão da Ágora, contaram com a participação de 5.400 crianças inscritas no 1.º ciclo do Ensino Básico e de 108 professores como responsáveis pedagógicos.

4.1.2 Aulas de Natação (Vamos Nadar)

Nas aulas lecionadas em 2019, nas três piscinas da Rede Municipal (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel), estiveram envolvidas cerca de 714 crianças do 4.º ano das escolas EB1 públicas da cidade do Porto, o que correspondeu a um total de 7.382 utilizações.

4.1.3 De Volta à Forma

A Ágora e a Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL) continuaram a apresentar o único programa nacional de reabilitação física dirigido a doentes oncológicos. “De Volta à Forma” é um programa inovador de reabilitação física especificamente desenvolvido para os doentes oncológicos dos centros hospitalares do Grande Porto. Trata-se de uma iniciativa única em Portugal, promovida pela APLL e pela Ágora, com a colaboração do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, cujos alunos monitorizam as atividades.

Em 2019, as aulas gratuitas do programa realizaram-se às quartas e sextas-feiras, na Piscina Municipal da Constituição entre as 15 e as 17 horas.

Ao longo do ano, as 88 aulas realizadas foram frequentadas por 441 pessoas.

4.1.4 Dias com Energia

O programa Dias com Energia, decorreu entre janeiro e dezembro e proporcionou gratuitamente aulas abertas de Pilates, Yoga, TaiChi e Método de Rose (atividades de relaxamento), aos sábados e domingos, em diversos locais da cidade do Porto.

Este programa é uma referência e o seu sucesso é comprovado com a frequência que semanalmente ultrapassa as 50 pessoas por sessão. No verão, com as paisagens do parque da cidade e jardins do Palácio do Cristal como pano de fundo, este número aumenta e a frequência ronda as 80 pessoas por sessão.

Para 2020 estão já preparadas novidades que passam pelo alargamento deste programa a outros locais da cidade.

4.1.5 No Porto a Vida é Longa

O programa “No Porto a Vida é Longa” é um dos programas mais antigos da cidade do Porto e que, apesar da idade (cumpriu 21 anos em 2019) continua atual e muito popular entre a população sénior da cidade.

Este programa tem por base a regularidade da prática de atividade física, a qualidade e a diversão inerente a um programa desta natureza. Durante as sessões, os exercícios efetuados visam o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e a resistência. Com atividade desportiva distribuída entre as Piscinas Municipais e o Complexo do Monte Aventino, este programa teve em 2019 um total de 44.514 utilizações.

O Município do Porto foi este ano convidado a participar no Encontro Nacional de Desporto Sénior – Sopa da Pedra, um evento organizado pelo Município de Almeirim. Estiveram presentes neste evento 50 seniores do programa que tiveram oportunidade de experimentar várias modalidades como a petanca, caminhada, dança, aeróbica, ténis, puzzle humano, espaço saúde e animação musical. O evento terminou com um almoço convívio onde foi servida a internacionalmente conhecida “Sopa da Pedra”.

4.1.6 Protocolo ACES Porto - Oriental

A Ágora assinou em 2019 um protocolo de colaboração com o ACES Porto - Oriental (Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VI, Porto Oriental) com vista à implementação e avaliação dos projetos-piloto de promoção da atividade física através do SNS, definidos pelo Despacho n.º 8932/2017, de 3 de outubro. Este projeto piloto visa estudar os impactos da atividade física em pessoas com diabetes e depressão.

4.1.7 Domingos em Forma

O ano de 2019 marcou a estreia do programa “Domingos em Forma”. Este programa tem como principal objetivo motivar e ajudar os participantes a praticar exercício físico de uma forma mais controlada e saudável, contemplando duas vertentes: a da caminhada e da corrida.

Sendo um programa de acesso gratuito, teve sempre o acompanhamento de professores especializados, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do desporto (corridas e caminhadas) na zona oriental da cidade, com a frequência quinzenal aos domingos, com serviço de transporte em autocarro entre a Estação de Campanhã e o Parque Oriental da Cidade. Nas manhãs do primeiro e do terceiro domingos de cada mês, este programa dinamizado pela Ágora promoveu exercícios físicos no Pavilhão Municipal do Lagarteiro e caminhadas no Parque Oriental da Cidade do Porto, dando continuidade ao antigo Porto Antistress.

Com um crescimento contínuo ao longo do ano, este programa atingiu a sua maior participação em junho com aulas que contaram com aproximadamente 80 pessoas.

4.1.8 Aulas de Skate

Depois da inauguração do primeiro Skate Park do Porto, a Ágora disponibilizou aulas gratuitas para quem pretendia iniciar-se na prática desta modalidade. As aulas decorreram todos os sábados de manhã durante o mês de dezembro. Para beneficiar desta iniciação gratuita, os candidatos precisaram apenas de se inscrever (foram disponibilizadas 20 vagas por aula).

A Ágora disponibilizou todo o equipamento necessário para a iniciação a este desporto.

4.1.9 Desporto de Formação

A Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora, celebrou a 27 de dezembro a assinatura dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com as várias associações desportivas da cidade.

Em 2019 a Ágora participou, de forma integral, a inscrição dos atletas dos escalões de formação em 15 modalidades desportivas (atletismo, andebol, andebol de praia, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hóquei em patins, natação, natação artística, patinagem, pólo aquático, râguebi, ténis e voleibol) sendo que o objetivo é poder alargar o apoio, no próximo ano, a mais duas modalidades - o surf e o skate - que passaram recentemente a integrar o quadro olímpico.

A participação praticamente duplicou e superou os 102 mil euros (52.800€ em 2018), abrangendo um total de 4.873 atletas de 37 clubes. O objetivo é aumentar o número de jovens praticantes.

Atletas inscritos nos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo

Associação	N.º de Atletas Formação 2017	N.º de Atletas Formação 2018	N.º de Atletas Formação 2019	Diferença 2018/2019
Futebol/Futsal	312	357	405	48
Voleibol	401	446	469	23
Atletismo	140	156	163	7
Natação	492	440	422	-18
Basquetebol	882	907	786	-121
Andebol	554	537	675	675
Patinagem	250	286	249	-37
Ténis Formação	482	467	565	98
Rugby	343	369	369	0
Ginástica	827	812	770	-42
Total	4689	4777	4873	585

Como se poderá observar no quadro, verificou-se um aumento do número de atletas apoiados nas diversas modalidades (mais 2% relativamente a 2018 e mais 4% face a 2017).

Para além deste apoio, a Ágora estabeleceu em 2019 um contrato de prestação de serviços com o Centro de Medicina Desportiva do Porto, o qual possibilitou aos atletas dos escalões de formação de todas as modalidades desportivas a gratuitidade do seu exame médico-desportivo, numa das melhores instituições nacionais que realiza este tipo de exames.

4.1.10 Capacita Des.Porto

A Ágora manteve o programa Capacita Des.Porto no sentido de apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuam para a capacitação e qualificação das organizações e das pessoas, tendo em vista a melhoria da sua gestão e funcionamento, o aumento da sua qualidade e capacidade técnica, tornando-as mais capazes (eficientes e eficazes), autónomas e sustentáveis.

A Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que possam contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.

4.1.11 Plataforma do Desporto

Ciente da necessidade de disponibilizar aos municípios um atlas desportivo que indique não só os locais onde se poderá praticar atividade física e desporto, mas também as modalidades e clubes que estão ao serviço dos cidadãos, a Ágora decidiu adaptar-se às mais recentes tecnologias e desenvolver uma plataforma no âmbito do desporto do Porto que envolva:

- a) o desenvolvimento de um portal;
- b) o desenvolvimento de uma aplicação para *smartphones* Android e iOS;

Através desta plataforma o cidadão terá acesso instantâneo às instalações desportivas localizadas na cidade, os seus clubes e as modalidades que desenvolvem.

4.1.12 Campos de Férias “Missão Férias@Porto”

Realizado duas vezes no ano de 2019, nas pausas escolares da Páscoa (2 semanas) e do Verão (10 semanas), a Missão Férias@Porto foi integralmente planeada e organizada pela Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora, sendo dirigido a crianças e jovens, residentes ou não na cidade do Porto, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

A iniciativa visou a ocupação dos tempos livres, o convívio e a integração social dos participantes, através de um programa diversificado que incluiu mais de 40 atividades de âmbito desportivo, recreativo e cultural, devidamente acompanhadas e enquadradas por uma equipa de técnicos especializados.

Promover o espírito de iniciativa, a capacidade criativa e crítica e a realização pessoal dos participantes são alguns dos objetivos do programa, realizado anualmente desde 2010, então com polo único, localizado no Complexo Desportivo do Monte Aventino e que em 2019 se realizou em 3 pólos – Complexo Desportivo do Monte Aventino, Pavilhão Municipal do Viso e, pela primeira vez, no Pavilhão Irene de Lisboa.

Cada polo era composto por quatro turmas de 24 alunos, acompanhadas por dois professores de Educação Física e um grupo de voluntários. Os polos funcionam como base de receção e entrega das crianças e jovens, sendo o programa de atividades idêntico nos vários polos.



Aproveitando as infraestruturas e serviços em funcionamento, os almoços foram fornecidos por uma empresa especializada, sendo o menu semanal preparado por um nutricionista. No desenvolvimento do programa estiveram envolvidos três coordenadores, 36 professores e cerca de 20 voluntários.

A Ágora proporcionou descontos para as inscrições em mais de uma semana e para os agregados com dois ou mais filhos. São ainda disponibilizadas 80 inscrições gratuitas a crianças e jovens sinalizados por IPSS da cidade do Porto.

Reconhecidos desde 2017 com o Certificado de Qualidade atribuído pela APCER, os campos de férias promovidos pelo Município do Porto, através da empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto, foram este ano, distinguidos pela rede de Municípios Amigos do Desporto com o galardão “Campo de Férias do Ano 2019”.

A distinção surgiu logo na primeira vez que o Município do Porto submeteu uma candidatura ao programa desenvolvido desde 2016 pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD) e pela plataforma Cidade Social.

O prémio, que enaltece a qualidade dos campos de férias dinamizados pela Câmara do Porto e o grau de satisfação dos seus participantes, foi entregue em Vila Franca de Xira, durante o XI Seminário “Municípios Amigos do Desporto”.

Desde a sua criação, o número de participantes tem crescido de forma constante e sustentada, atingindo o recorde de 2.506 inscritos em 2019.

MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

No dia 20 de dezembro de 2019, para além do prémio que reconheceu a “Missão Férias@ Porto” como Campo de Férias do Ano 2019, a Câmara Municipal do Porto e a empresa municipal Ágora foram agraciados com o galardão de “Município Amigo do Desporto”, como reconhecimento pelas boas práticas e resultados obtidos no desenvolvimento dos seus programas desportivos.



**MUNICÍPIO AMIGO
DO DESPORTO**

O programa “Município Amigo do Desporto” é um sistema de reconhecimento público de boas práticas na intervenção dos municípios na área do desporto e atividade física com abrangência nacional.

Este programa, tem três objetivos principais relacionados com a intervenção dos municípios portugueses nas áreas da atividade física e do desporto:

- 1) Partilhar boas práticas;
- 2) Formar os colaboradores dos municípios;
- 3) Reconhecer os municípios.

Este programa constitui um grupo de boas práticas de *benchmarking* e de formação em relação ao modelo de intervenção dos municípios nas práticas de atividades físicas e no desenvolvimento desportivo, assim como dos resultados obtidos pelos municípios portugueses. Os municípios aderentes participam num grupo que tem diversos benefícios ao longo do ano. Trata-se, também, de um sistema de reconhecimento público de boas práticas, através da atribuição do Galardão “Município Amigo do Desporto”. Este projeto assume-se também como uma rede de partilha, que privilegia a monitorização, o reconhecimento e a divulgação de boas práticas no âmbito municipal do desenvolvimento desportivo em Portugal, partindo dos projetos e ações implementados em cada concelho aderente ao programa.

A rede “Municípios Amigos do Desporto” conta, neste momento, com 104 municípios portugueses, de todos os distritos, comunidades intermunicipais e das duas regiões autónomas, correspondendo a mais de um terço dos municípios.

4.1.13 Porto Sem Barreiras

O programa Desporto sem Barreiras é um apoio dirigido a instituições e atletas que representem o concelho do Porto que, de uma forma individual e/ou coletiva, participem em competições ou que se dediquem, de forma exclusiva ou não, ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o desporto adaptado como forma de apoio aos cidadãos com deficiência e/ou às respetivas famílias.

Os objetivos deste programa são:

- a) Incentivar a cooperação entre a Ágora, os cidadãos e as instituições da cidade na prossecução de ações que visam a inclusão e o desenvolvimento humano, potenciando os recursos que as instituições e a Ágora podem afetar a essas mesmas ações;
- b) Reforçar o trabalho em rede e as relações de proximidade que as instituições da cidade do Porto têm com os grupos de cidadãos aos quais especialmente se dedicam;
- c) Disponibilizar, de forma rápida e eficiente, meios financeiros às instituições referidas ou aos atletas;
- d) Disponibilizar, às instituições e/ou atletas, recursos que permitam dar continuidade à sua atividade de modo a se aumentar o número de cidadãos apoiados e/ou melhorar as condições em que esse apoio é providenciado.

De forma a implementar e desenvolver o Desporto Adaptado na cidade do Porto, a Ágora possibilitou a frequência gratuita das instalações desportivas municipais e entidades que desenvolvem desporto adaptado (10 instituições usufruíram gratuitamente das instalações, maioritariamente Piscinas), colaborou em diversas iniciativas, nomeadamente o Open Day da ADADA (Associação de Desporto Adaptado do Porto) e ainda na organização do VI Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto.

Desporto Adaptado - Entidades apoiadas em 2019

- | | |
|--|---|
| • Associação Deficientes das Forças Armadas | • Associação Portuguesa de Deficientes |
| • APPACDM | • Associação de Desporto Adaptado (ADADA) |
| • Estrela e Vigorosa Sport – Desporto Adaptado | • Escola Francisco Torrinhã |
| • Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral | |

Cedência Piscinas e Pavilhões Desportivos para Desporto Adaptado

O Complexo de Piscinas de Campanhã recebeu a sexta edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto nos dias 23 e 24 de março.

O evento, organizado pela Câmara do Porto, em colaboração com a Associação de Natação do Norte de Portugal, foi aberto a todas as áreas de deficiência, podendo participar todos os nadadores filiados na Federação Portuguesa de Natação.

O torneio compreendeu 44 provas, nos mais variados estilos e distâncias, em masculinos e femininos e contou com a participação de 124 atletas (78 masculinos e 46 femininos) em representação de 16 clubes, entre os quais de Espanha o Club Natacion Fusion que repete a presença do ano anterior.

Esta competição, integrada no calendário do Comité Paralímpico Internacional, possibilita mínimos de acesso a competições internacionais.

A Associação de Desporto Adaptado do Porto, com 23 inscritos, foi a equipa com maior número de nadadores em competição, seguida do Feira Viva com 19 e do FC Porto com 18.

4.2 Desporto Informal

4.2.1 Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cuja bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo. Atualmente o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Parque da Cidade, é o maior do país e conta com aproximadamente 300 atletas.

4.2.2 Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, deu continuidade à prática da orientação, dispondo de três equipamentos permanentes: Parque da Cidade, Parque de S. Roque e Parque do Covelo. Estes equipamentos estão preparados para receber várias provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

4.2.3 Percursos Pedestres do Parque Oriental

No dia 18 de novembro, no seguimento da inauguração da duplicação do parque oriental, foram também inaugurados os percursos pedestres do Parque Oriental.

Estes percursos pedestres foram idealizados pela Ágora e implementados no parque Oriental.

Quer seja numa caminhada, marcha ou corrida, todos podem usufruir dos mais de 4 km de percursos pedonais, que foram devidamente sinalizados pelo parque. Existem 3 percursos à escolha, cada um com um nível de dificuldade diferente.



4.3 Infraestruturas Desportivas

A Ágora, no âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e também através de contratos de colaboração, tem sob sua gestão 15 infraestruturas:

- **A Rede Municipal de Grandes Campos (REMUGC)** que é composta pelo Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, pelo Campo Sintético do Viso, pelo Campo de futebol da FADEUP e Polidesportivo dos Choupos. Para além destes espaços que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 horas no Campo de Futebol de Campanhã e 15 horas no Campo de Futebol do Pasteleira;
- **A Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)** que é composta pelo Pavilhão Fontes Pereira de Melo, pelo Pavilhão Nicolau Nasoni, pelo Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, pelo Pavilhão Irene Lisboa, pelo Pavilhão do Viso, pelo Pavilhão Leonardo Coimbra e pelo Pavilhão do Lagarteiro;
- **A Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)** que é composta pela Piscina de Cartes, pela Piscina da Constituição e pela Piscina Eng. Armando Pimentel.

4.3.1 Rede Municipal de Grandes Campos

As instalações desportivas que compõe a REMUGC são instalações descobertas que estão preparadas e homologadas pelas respetivas associações de modalidades para receber competições oficiais de Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, de Futebol Americano e de Rugby, para além de outros jogos desportivos coletivos ao ar livre;

No Parque Desportivo de Ramalde, existem dois equipamentos desportivos de extrema importância para o desenvolvimento do desporto na cidade, nomeadamente a pista de atletismo que está apetrechada e equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e meetings internacionais.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2019 foi de 7.949 horas (9.222 em 2018).

Rede Municipal de Grandes Campos - Ocupação em Horas

2018	2019
9.222 horas	7.949 horas

Para a diminuição do número de horas ocupadas nos grandes campos em 2019, face ao ano anterior (14%), deve-se sobretudo ao facto de, em 2019, o Boavista FC ter terminado com a sua equipa B que desenvolvia os seus treinos e jogos no Parque Desportivo de Ramalde.

A grande novidade ocorrida em 2019, foi a construção e inauguração no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL.

Com uma área aproximada de 950 metros quadrados, o Skate Park foi idealizado para permitir a evolução, não só dos novos praticantes, mas também dos mais experientes.

Além do skate, este novo equipamento municipal pode também ser utilizado para a prática (informal e de competição) de outras modalidades sobre rodas, como a patinagem "in line agressive" ou o "BMX freestyle".

No entanto, as melhorias nestas instalações não se ficaram por aqui, sendo que este ano todas elas passaram a estar equipadas com Desfibriladores Automáticos Externos.

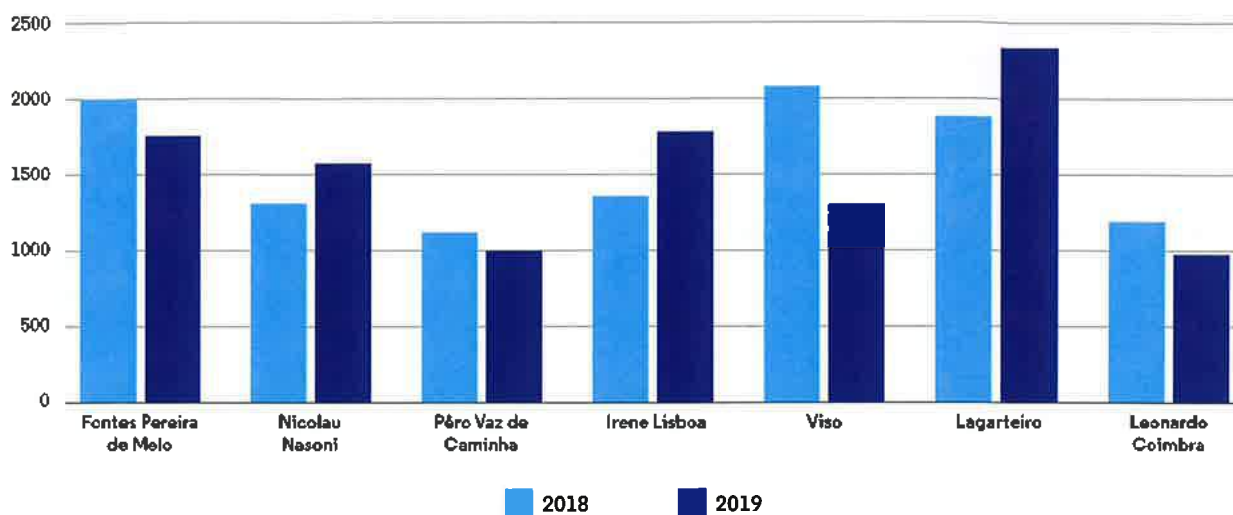
Também fruto das várias mudanças e adaptações ocorridas durante este ano, conseguimos homologar o Campo Sintético do Viso para receber competições oficiais de futebol de 7 e futebol de 9, organizadas pela Associação de Futebol do Porto.

4.3.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

Nos 7 pavilhões que compõem a Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA), são desenvolvidas diversas modalidades, não só competitivas, mas também de lazer. Destas destacamos o Andebol, Basquetebol, Futsal, Voleibol, mas também o Kendo, Tai-Chi ou o Zumba.

No total, em 2019, os pavilhões foram ocupados durante 10.782 horas (10.908 em 2018). Esta quebra de 1% deveu-se principalmente ao facto de, a partir de setembro, o PortoVolei ter deixado de treinar nas nossas instalações e o União Académica António Aroso ter reduzido escalões de competição, o que consequentemente diminuiu a sua mancha horária no Pavilhão Leonardo Coimbra.

Quadro de horas de ocupação REMUPA



O ano de 2019 foi, à semelhança do que se verificou na REMUGC, um ano onde se fizeram várias intervenções no sentido de melhorar as condições de prática desportiva.

Destas, destacamos a colocação de sistema de iluminação LED em todos os pavilhões, colocação de desfibrilhador Automático Externo em todos os pavilhões.

Destacamos também as intervenções de melhoria de piso dos pavilhões do Viso e Lagarteiro, bem como a aquisição de tabelas de basquetebol para o pavilhão Nicolau Nasoni, possibilitando assim que mais modalidades possam utilizar este espaço para a realização de treinos e jogos oficiais.



4.3.3 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

Constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel, a Rede Municipal de Piscinas – REMUPI têm cerca de 5000 utentes, que frequentam tanto aulas, em regime de utilização livre.

Para o alcance desse número, a Ágora disponibiliza 23 modalidades desportivas para que todos, desde os bebés até aos seniores, possam usufruir destas instalações. Modalidades como a Natação, a Hidroginástica, o Judo, Karat , Dança ou Treino Funcional, e o tão popular Zumba e Pilates são ministradas por professores devidamente habilitados.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Piscinas do Porto está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associa o Portuguesa de Certifica o (APCER). Esta certifica o reconhece a competência na gestão da rede municipal de piscinas capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido renovada sucessivamente.

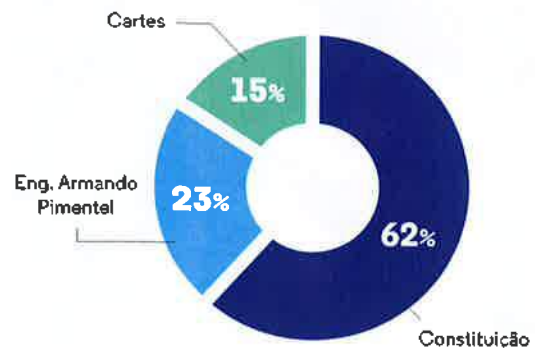
Banhos e Utiliza es

Durante o ano de 2019, ocorreram 167.907 banhos/utiliza es (199.574 banhos/utiliza es em 2018).

Esta diminui o de aproximadamente 16% era já esperada, uma vez que iniciaram este ano as obras de eficiência energética o que motivou o seu encerramento por um período prolongado.

A Piscina Municipal da Constitui o foi a preferida pela maioria dos utentes, com 103.502 banhos/utiliza es (132.632 em 2018). A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu 38.160 banhos/utiliza es (39.126 em 2018) e por último, a Piscina Municipal de Cartes acolheu 26.245 banhos.

Distribui o de utiliza es em 2019



4.3.4 Sessões de Promo o da Saúde

Em parceria com a Divisão Municipal de Promo o de Saúde do Porto, foram realizadas várias a es de sensibiliza o junto dos pais e frequentadores das piscinas para a promo o da saúde, nomeadamente cuidados com a alimenta o. Estas 6 a es decorreram na Piscina de Cartes e Piscina da Constitui o.

Depois de vários anos de sistemáticos problemas com as piscinas, nomeadamente com as suas unidades de tratamento do ar, uma vez que a sua inatividade implicava graves e acelerados problemas de degrada o, iniciaram-se em 2019 as tão aguardadas obras de eficiência energética e substitui o de equipamentos inoperacionais e obsoletos.

Em 2019, iniciaram-se interven es na Piscina Municipal de Cartes, tendo esta instala o encerrado a sua atividade entre junho e final de agosto. No início do mês de agosto e com dura o até 15 de outubro, foi a vez da Piscina da Constitui o encerrar para as tão desejadas e necessárias interven es. A estas interven es ainda se irá juntar em 2020, a Piscina Eng. Armando Pimentel. Esta será a empreitada " ncora" que permitirá melhorar substancialmente a qualidade das piscinas municipais. Somente após a resolu o destes problemas se poderá avançar para outro tipo de interven es, no sentido de elevar a qualidade das piscinas, elevando-as a patamares de excelência.

Cedência de instala es para apoio ao desporto

No âmbito do apoio ao desenvolvimento dos clubes e aumento da prática desportiva a  gora cede, habitualmente, as suas instala es para a realiza o de atividades anuais e eventos pontuais.

Cedência gratuita de instala es desportivas para eventos

- | | |
|----------------------------------|---|
| • Bushido Dojo - Clube de Karat  | • Kendo Clube do Porto |
| • Boavista FC – Torneios | • Associa o de Desporto Adaptado do Porto |
| • União Acad mica Ant nio Aroso | • Clube Desportivo de Portugal |

05



Plataformas e Parques Municipais de Estacionamento



5.1 Parque de Estacionamento do SiloAuto

O Parque do SiloAuto, está sob gestão da Ágora desde julho de 2014. Está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pela Rua Guedes de Azevedo. O edifício caracteriza-se por R/C e 8 pisos, perfazendo um total de 680 lugares de capacidade máxima. O 4.º piso encontra-se sob gestão da Polícia Municipal, com acesso pela Rua Gonçalo Cristóvão.

Existem também outras áreas como as lojas na zona de receção, uma zona de armazém, actualmente utilizada para armazém de materiais da logística da Ágora e um posto de abastecimento de combustíveis, situados no rés-do-chão.

Nas áreas não destinadas a estacionamento inclui-se também um espaço multifuncional no 8.º piso com cerca de 3700 m², bem como uma zona de escritórios no 1.º piso, com acesso direto através do rés-do-chão, o qual também está cedido à Polícia Municipal. Actualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 73% de avenças e 27% de rotatividade.

A análise mensal efetuada reflete uma tendência crescente na faturação, que aumentou 16,89 % face a 2018. Verificou-se ao longo de 2019 uma faturação média mensal de 52.400€ (valor s/ IVA).

5.2 Parque do Palácio de Cristal

Em junho de 2018, a Câmara Municipal do Porto, em face do término de contrato de concessão deste parque com o operador privado, atribuiu a sua gestão à Ágora.

Este parque tem entrada e saída para automóveis e peões para a Rua Jorge Viterbo Ferreira e três saídas para os Jardins do Palácio de Cristal. Dispõe de 460 lugares, distribuídos por 6 meios pisos, com duas caixas de escadas e 2 elevadores.

Actualmente a grande procura dos clientes é por produtos de avenças, em resultado da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto e de duas grandes unidades hospitalares. Previu-se que houvesse um incremento da procura de rotatividade em face da abertura do Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota. Desde a inauguração deste espaço que se verificaram aumentos de faturação em novembro e dezembro, meses que se seguiram à inauguração - face a período homólogo, verificou-se um aumento médio de 53,27 % na faturação.

Embora não haja elementos de análise que permitam comparar o ano de 2019 com o ano anterior, uma vez que até junho de 2018 a gestão deste parque pertencia a um operador privado, comparando os últimos 6 meses de 2018, com o período homólogo de 2019, verifica-se um aumento de faturação de 12,05% e uma faturação média mensal de 32.800€.

Actualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 67% de avenças e 33% de rotatividade.

5.3 Parque da Praça dos Poveiros

À semelhança do sucedido com o Parque do Palácio de Cristal, a Ágora iniciou a gestão deste parque em junho de 2018. O Parque dos Poveiros é subterrâneo e situa-se na praça com o mesmo nome.

Dispõe de dois acessos para peões, através de escadas e

elevador para a placa central da praça, e é constituído por 6 meios pisos, totalizando 278 lugares de estacionamento.

Embora se verifiquem avenças de comerciantes e de residentes, a procura em regime de rotatividade é bastante sensível aos eventos realizados no Coliseu do Porto e em alturas de grande afluência turística, atingindo muitas vezes a sua capacidade máxima.

Não se têm verificado alterações de procura de produtos deste parque, dada a sua elevada taxa de ocupação.

Actualmente, a ocupação deste parque divide-se em 49% de avenças e 51% de rotatividade.

Embora não haja elementos de análise que permitam comparar o ano de 2019 com o ano anterior, uma vez que até junho de 2018 a gestão deste parque era de um operador privado, comparando os últimos 6 meses de 2018, com o período homólogo de 2019, verifica-se um aumento de faturação de 2,35%.

De referir ainda que a faturação média mensal em 2019 foi de 42.100€ (valor s/ IVA).

5.4 Queimódromo

O Queimódromo está situado na Estrada Interior da Circunvalação a escassos metros do mar. Trata-se de um espaço aberto de 45.000 m², dotado de iluminação e infraestruturas elétricas, de distribuição de água e saneamento, beneficiando de ótimos acessos pelo facto de estar contíguo ao Parque da Cidade.

Este espaço foi alvo de uma requalificação das infraestruturas em 2017, estando apto para receber os mais variados eventos.

Neste ano de 2019 foram aqui realizados os últimos dias da temporada de Natal do Circo (janeiro), o Corta-Mato Escolar (fevereiro), Corrida Dia do Pai (março), Evento Vodafone (março), Queima das Fitas (abril e maio), NOS Primavera Sounds (junho), Festival da Comida Continente (junho e julho), Caetano Car Market (julho), Corrida do Parque à Noite (julho), Maratona do Porto (outubro e novembro), Rally Spirit (novembro), entre outros, perfazendo 176 dias de ocupação, representando uma taxa de ocupação de 48%.



Análise Económico- financeira

Análise económica da execução orçamental

O Executivo da Câmara Municipal e a Assembleia Municipal votaram e aprovaram, no decorrer o primeiro trimestre de 2019, a alteração dos estatutos da Ágora, de modo a que esta possa englobar, para além do desporto e entretenimento, também a cultura.

Esta alteração obrigou à constituição de novos Instrumentos de Gestão Previsional para o período de 2019-2021, em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprovados em Assembleia Geral de 9 de maio de 2019 e submetidos e aprovados à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal em 21 de maio e 27 de maio de 2019, respetivamente.

A 31 de dezembro de 2019, o Resultado Líquido ascende a 52.800 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental de gastos e de rendimentos, de 72%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com 2018, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2019, as quais têm impacto nos resultados de 2019. De entre estas situações cumpre destacar que a Ágora encetou um processo de reestruturação que visa integrar determinadas atividades do Pelouro da Cultura do Município (a referida integração ocorreu com referência a 8 de agosto de 2019, data em que foi concedido o visto favorável por parte do Tribunal de Contas ao contrato de prestação de serviços e ao contrato programa celebrado entre a Empresa e o Município). Fruto do processo de reestruturação referido, durante o primeiro semestre de 2019, e de acordo com a orientação estratégica do Município, houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto (de destacar as seguintes iniciativas: comemorações oficiais do 25 de abril, comemoração do dia mundial da criança, festividades do S. João, NOS Primavera Sound, Grande Prémio JN, Extreme XL e Campeonato Europeu de Laser).

De notar ainda que durante o segundo semestre de 2019, a Ágora viu o seu quadro de pessoal reforçado pela integração da área da Cultura, pelo que a rubrica de "Gastos com o pessoal" também se encontra influenciada por esta realidade, o que desvirtua uma análise da evolução comparada entre 2018 e 2019. Idêntico impacto é registado na generalidade das rubricas financeiras, uma vez que a Empresa passou a assegurar uma nova atividade económica.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	Orç. 2019 (a)	Orç. 2019 (b)	Orç. 2019 (c)	Dezembro 2019	Dezembro 2018	Taxa Exec. Orç.	Var. 18/19
GASTOS	10.173.434	4.157.261	14.330.694	10.365.981	8.388.376	72%	24%
Fornecimentos e serviços externos	6.002.846	2.398.462	8.401.308	5.810.673	5.318.070	69%	9%
Gastos com o pessoal	3.339.169	1.743.507	5.082.675	3.993.608	2.155.896	79%	85%
Gastos de depreciação e de amortização	519.588	15.292	534.880	297.313	297.100	56%	0%
Perdas por imparidade	249.293	0	249.293	224.166	248.903	90%	-10%
Provisões do período	23.531	0	23.531	17.758	320.902	75%	-94%
Outros gastos	39.007	0	39.007	22.463	47.505	58%	-53%
RENDIMENTOS	10.154.627	4.386.484	14.541.112	10.539.074	8.494.732	72%	24%
Prestações de serviços	4.255.508	1.896.946	6.152.454	5.555.645	5.361.320	90%	4%
Subsídios à exploração	5.820.426	2.489.538	8.309.964	4.745.464	2.545.270	57%	86%
Reversões	0	0	0	4.486	249.735	.	-98%
Outros rendimentos	78.693	0	78.494	233.479	338.003	297%	-31%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	200	0	200	0	404	.	-100%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		-162.229		-120.293	-41.390	74%	191%
RENDIMENTO DO PERÍODO		48.187		52.800	64.966	110%	-19%

Legenda:

(a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;

(b) Orçamento referente às atividades de Cultura;

(c) = (a) + (b) - Com referência a 31 de dezembro de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento global da Ágora.

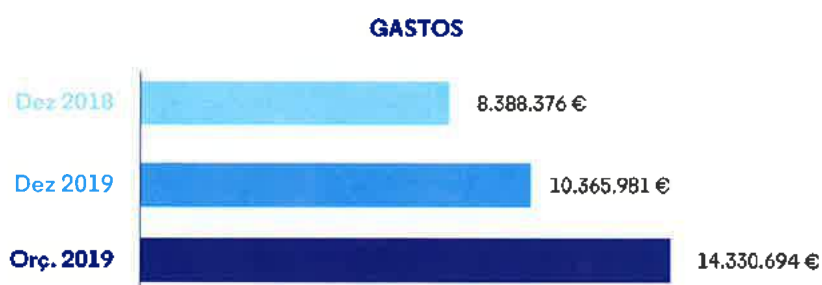
6.1 Gastos

A 31 de dezembro de 2019, os gastos totalizavam 10.365.981 euros, o que representa um acréscimo de 24% face à realidade de 2018.

O acréscimo de gastos identificado anteriormente deriva, essencialmente, das atividades da área da Cultura que foram asseguradas pela Ágora com a referência ao período de 8 de agosto a 31 de dezembro de 2019, bem como, à integração de colaboradores afetos à área da Cultura e Serviços Transversais, fruto do processo de reestruturação levado a cabo no decurso de 2019.

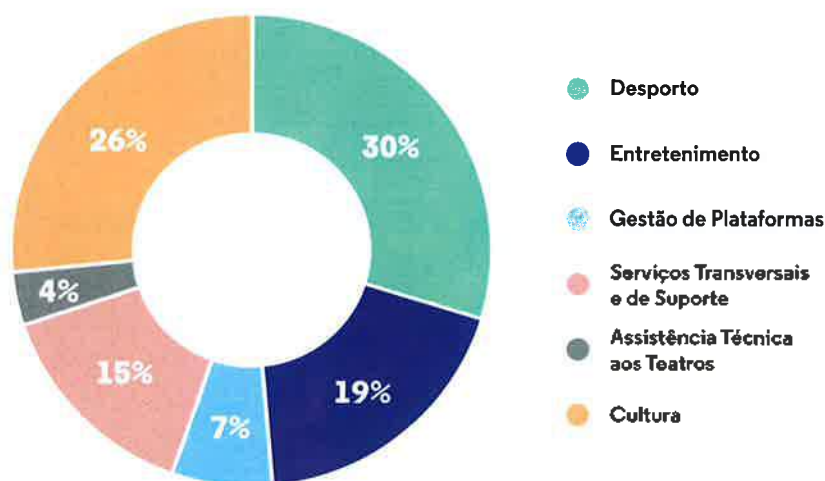
Cerca de 56% dos gastos totais incorridos em 2019 respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE"), sendo que os Gastos com Pessoal absorvem cerca de 39% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente em 2019 e 2018, comparando ainda estes dados com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2019.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos de 2019, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área do Desporto absorveu cerca de 30% do total dos gastos de 2019, a da Cultura cerca de 26%, a do Entretenimento cerca de 19%, a dos Serviços Transversais aproximadamente 15% e a da Gestão de Plataformas cerca de 7%.

De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao exercício económico de 2019.

2
7

6.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 5.810.673 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 69% e um acréscimo de 9% face ao montante apresentado em 2018.

Durante o processo de integração da Cultura na Ágora, há que referir que houve um conjunto de iniciativas que foram diretamente asseguradas pelo Município do Porto durante o primeiro semestre de 2019, situação que impacta significativamente as contas do referido período. Adicionalmente, a partir de 8 de agosto de 2019, a Empresa passou a assegurar um conjunto de atividades relacionadas com a área da Cultura, que até então eram asseguradas pelo Município do Porto, situação que impacta as contas do segundo semestre de 2019 da Ágora. Pela combinação dos efeitos anteriormente descritos, a comparabilidade com o exercício económico de 2018 fica deveras comprometido, perdendo assim relevância analítica.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2019 e com a execução a 31 de dezembro de 2018. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, vigilância e segurança, eletricidade, conservação e reparação, o honorários, representando cerca de 81% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Orç. 2019	Ac. Dezembro 2019	Ac. Dezembro 2018	% Exec. Orç.	Var. 19/18
Trabalhos especializados	3.890.529	2.274.374	2.384.346	58%	-5%
Publicidade e propáganda	205.020	282.135	124.478	138%	127%
Vigilância e segurança	526.076	429.698	295.725	82%	45%
Honorários	404.358	397.669	376.067	98%	6%
Conservação e reparação	650.074	394.011	224.254	61%	76%
Serviços bancários	30.334	18.188	17.167	60%	6%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	40.462	35.881	27.122	89%	32%
Material de escritório	32.280	24.024	19.764	74%	22%
Eletricidade	419.855	412.479	347.307	98%	19%
Combustíveis	23.530	29.965	26.695	127%	12%
Água	55.724	51.148	40.654	92%	26%
Gás	128.921	136.033	123.388	106%	10%
Deslocações e estadas	58.993	12.286	13.005	21%	-6%
Rendas e alugueres	801.606	806.356	986.508	101%	-18%
Comunicação	68.788	40.511	31.447	59%	29%
Seguros	155.534	39.881	40.134	26%	-1%
Contencioso e notariado	4.670	26.508	6.256	568%	324%
Limpeza, higiene e conforto	11.870	20.129	12.335	170%	63%
Outros serviços	892.683	379.397	221.418	44%	71%
Total	8.401.308	5.810.673	5.318.070	69%	9%

6.1.2 Gastos com o pessoal

A 31 de dezembro de 2019 os Gastos com Pessoal ascenderam a 3.993.608 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 79%, e um aumento de 85% face a 2018. A referida variação decorre, essencialmente, da integração de novos colaboradores afetos à área da Cultura e ao reforço dos Serviços Transversais e de Suporte, situação que visa dar resposta à atividade acrescida da Empresa fruto da nova atividade que passou a desempenhar a partir de 8 de agosto de 2019.

O referido montante de gastos respeita a um número médio de colaboradores de 150, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

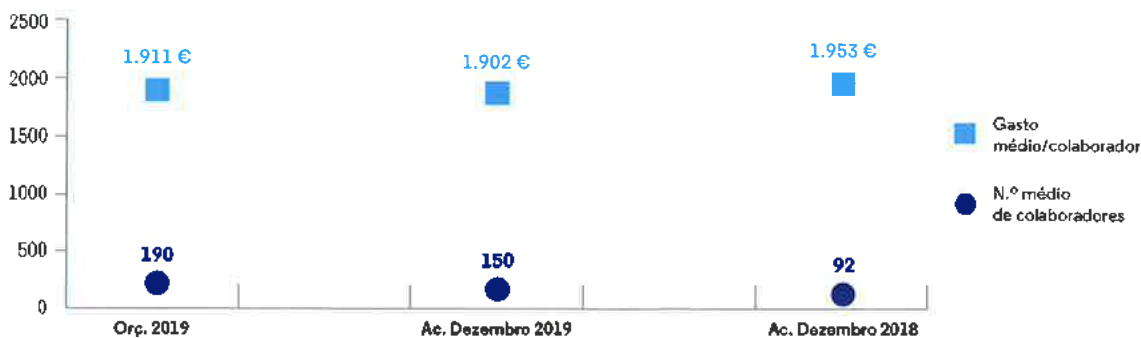
Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com Pessoal, confrontando-se o valor orçamentado para 2019 com a execução orçamental a 31 de dezembro de 2019, bem como, se compara os valores registados a 31 de dezembro de 2018.

GASTOS COM O PESSOAL

	Orç. 2019	Ac. Dezembro 2019	Ac. Dezembro 2018	% Exec. Orç.	Var. 19/18
Remunerações dos Órgãos Sociais	94.060	100.554	92.113	107%	9%
Remunerações do Pessoal	3.159.093	2.555.875	1.378.736	81%	85%
Encargos sobre Remunerações	760.119	620.427	336.002	82%	85%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	33.530	44.121	18.840	132%	134%
Gastos de Ação Social	98.434	49.580	28.160	50%	76%
Outros Gastos c/Pessoal	191.383	4.548	3.563	2%	28%
Custos com pessoal duodécimos (subsídios incluindo encargos pessoais)	746.056	618.505	298.483	83%	107%
Total	5.082.675	3.993.608	2.155.896	79%	85%

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado nos exercícios de 2019 e 2018, bem como com os dados orçamentados para 2019.

EVOLUÇÃO DOS RH



6.1.3 Outros gastos

No período em análise, os Gastos de Depreciação e Amortização do Investimento ascenderam a 297.313 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 22.463 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 224.166 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

6.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos ao longo de 2019 ascenderam 10.539.074 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 72% e a um aumento de 24% face ao valor apresentado a 31 de dezembro de 2018, o que é explicado, essencialmente, pelo incremento de atividade da Empresa com a integração de parte das atividades da Cultura que foram transferidas do Município do Porto para a Ágora.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como os valores previstos em orçamento para 2019.



Na tabela seguinte, é possível encontrar informação detalhada sobre a origem dos rendimentos da Empresa com referência a 2019 e a 2018, comparativamente com o que foi orçamentado para 2019.

RENDIMENTOS TOTAIS

	Orç. 2019	Ac. Dezembro 2019	Ac. Dezembro 2018	% Exec. Orç.	Var. 19/18
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas	2.182.509	2.340.160	1.980.216	107%	18%
Inscrições / Anuidades	60.000	47.403	61.294	79%	-23%
Aulas diversas modalidades	250.000	215.031	248.829	86%	-14%
Utilização Livres REMUPI	100.000	99.891	123.642	100%	-19%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1.772.509	1.977.835	1.546.451	112%	28%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	756.723	690.559	1.179.587	91%	-41%
Patrocínios	481.500	555.125	767.630	115%	-28%
Organização de Eventos	0	0	41.357	0%	-100%
Bilhética das Infraestruturas Culturais	107.223	29.534	72.162	28%	-59%
Inscrições / Anuidades	96.000	105.900	105.153	110%	1%
Concessão de espaços em eventos	72.500	0	193.283	0%	-100%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	3.213.222	2.524.926	2.201.518	79%	15%
Projetos culturais e de entretenimento	2.563.723	1.993.334	1.951.800	78%	2%
Atividades de enriquecimento curricular AEC	34.900	23.267	34.900	67%	-33%
Serviços de estacionamento	101.950	149.908	58.622	147%	156%
Serviços de Assistência Técnica aos Teatros	512.649	358.417	156.196	70%	129%
Subsídios à Exploração	8.309.964	4.745.464	2.545.270	57%	86%
Município do Porto	7.672.464	4.745.464	2.545.270	62%	86%
Outras Entidades	637.500	0	0	0%	0%
Reversões	0	4.486	249.735	0%	-98%
Reversões	0	4.486	249.735	0%	-98%
Outros Rendimentos	78.494	233.479	338.003	297%	-31%
Cedência de Espaços	36.745	51.353	71.772	140%	-28%
Rendas	3.912	5.869	5.704	150%	3%
Subsídio ao Investimento	12.837	12.837	60.069	100%	-79%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	25.000	25.412	24.681	102%	3%
Outros	0	138.008	175.777		-21%
Juros obtidos	200	0	404	0%	-100%
Total	14.541.112	10.539.074	8.494.732	72%	24%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 5.555.645 euros (com uma taxa de execução de 90%), representam cerca de 53% do total de rendimentos da Ágora, sendo referentes à prestação de serviços culturais e de entretenimento ao Município do Porto, oferta de diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais, exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora e patrocínios obtidos.

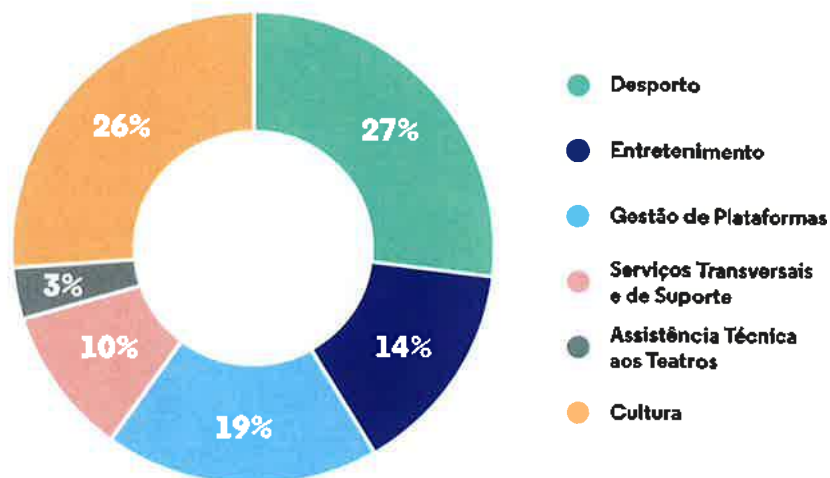
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 42% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 2.340.160 euros, 36% à prestação de serviços nas áreas do Entretenimento e Cultura, no montante de 1.993.334 euros, e 12% a patrocínios com um valor de 555.125 euros.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 4.745.464 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor em 2019.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 233.479 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (27% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 26% da área da Cultura, 19% da Gestão de Plataformas, 14% da área do Entretenimento e 10% dos Serviços Transversais e de Suporte).

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



6.3 Investimento realizado em 2019

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 413.264 euros, destacando-se a aquisição de equipamento destinados à área da Cultura, equipamentos desportivos para dotar as Infraestruturas Desportivas de materiais renovados, e equipamento informático, biométrico e mobiliário visando a integração dos novos colaboradores que integraram os quadros da Empresa.

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

	ORÇ. 2019	EXEC. 31.12.2019	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	531.584	381.547	72%
Ativos Intangíveis	91.714	31.717	35%
Total	623.298	413.264	66%

6.4 Análise financeira

A Ágora apresentou, em 31 de dezembro de 2019, um balanço total de 11.825.651 euros.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários que absorve a uma parte significativa (cerca de 86%) do Ativo Corrente, ascendendo 7.753.535 euros.

Do valor apresentado pelo Ativo Corrente, destaca-se igualmente o montante inscrito a Estado e outros entes públicos, o qual respeita a um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 247.258 euros, correspondendo cerca de 3% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 9.094.296 euros, dos quais cerca de 85% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.320.164 euros, respeitante a Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da Ágora a 31 de dezembro de 2019, sendo que é efetuada análise da variação face ao primeiro semestre de 2018.

RUBRICAS	ORÇ. 2019	31.12.2019	31.12.2018	% Var 19/18
ATIVO				
Ativo não corrente	2.684.279	2.757.492	2.659.689	4%
Ativo corrente	4.186.649	9.091.783	4.747.587	91%
Total do Ativo	6.870.928	11.849.275	7.407.276	60%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.750.367	2.754.980	2.712.128	2%
Passivo não Corrente	1.000.903	1.320.164	1.305.295	1%
Passivo Corrente	3.119.658	7.774.131	3.389.853	129%
Total do Capital Próprio e do Passivo	6.870.928	11.849.275	7.407.276	60%

Do Passivo Corrente, no montante de 7.774.132 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 89% do total. De notar que o valor registado no Passivo corrente resulta essencialmente do processo de especialização de gastos que ocorre no final do ano, na medida em que uma parte muito significativa da atividade da Ágora respeitante ao segundo semestre ocorre nos últimos dias do ano (especialmente na área do Entretenimento e da Cultura – neste último caso com a contratação de inúmeras iniciativas terão lugar no ano seguinte, mas cuja conceção se inicia no final de 2019).

O Capital Próprio, no total de 2.754.980 euros, é superior ao capital social realizado em 554.980 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da Ágora.

INDICADORES	31.12.2019	31.12.2018
Autonomia financeira	23%	37%
Solvabilidade total	30%	58%
Liquidez geral	117%	140%

EN
y R

6.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2019

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2019, objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de dezembro de 2019.

1. Financeiros e organizacionais

1.1 Manter a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER;

O objetivo encontra-se concretizado à data.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo no ano de 2019;

Com referência a 31 de dezembro de 2019, o objetivo foi alcançado.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

O prazo médio de pagamento a 31 de dezembro de 2019 ascendeu a 15 dias, pelo que o objetivo foi alcançado.

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

Com referência a 31 de dezembro de 2019, a Ágora não apresenta qualquer endividamento perante instituições financeiras.

2. Desporto

2.1 Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com o aumento de pelo menos uma modalidade face ao número global das modalidades (cfr. Anexo III do contrato programa onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data);

O objetivo encontra-se concretizado, com a integração da esgrima, skate, Kenpo, ténis de praia, e xadrez, no conjunto de modalidades existentes na esfera da Ágora.

2.2 Manutenção, durante todo o período de vigência do Contrato-Programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo encontra-se concretizado.

2.3 Manutenção, durante todo o período de duração do Contrato-Programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da empresa;

O objetivo encontra-se concretizado.

2.4 Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidas da cidade do Porto de frequentarem as instalações desportivas municipais;

O objetivo encontra-se concretizado.

2.5 Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da Ágora em pelo menos 2%;

objetivo encontra-se concretizado.

2.6 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas.

objetivo encontra-se concretizado.

3. Entretenimento

3.1 Assegurar a realização de eventos âncora da cidade, nomeadamente, Festa de S. João, Verão é no Porto, Natal e Passagem de ano;

De referir que no ano de 2019 a Festa de São João não consta do plano de atividades da Ágora, pelo que foi diretamente assegurada pelo Município do Porto.

Relativamente às iniciativas de Entretenimento Verão é no Porto, Natal e Passagem de Ano as mesmas foram asseguradas pela Ágora, pelo que o objetivo se encontra concretizado.

3.2 Assegurar a realização de eventos em todas a Freguesias e Uniões de Freguesia da cidade.

objetivo encontra-se concretizado.

4. Cultura:

4.1 Teatro Municipal do Porto

4.1.2 Aumento do número total de público nos teatros;

objetivo encontra-se concretizado.

4.1.3 Aumento do número de espetáculos;

objetivo encontra-se concretizado.

4.1.4 Aumento da taxa de ocupação de sala.

objetivo encontra-se concretizado.

4.2 Arte contemporânea

4.2.1 Cultura em Expansão

4.2.1.1 Número de projetos/espetáculos;

objetivo encontra-se concretizado.

4.2.1.2 Número de espectadores;

objetivo encontra-se concretizado.

4.2.1.3 Número de estruturas/polos centrais na programação.

objetivo encontra-se concretizado.

er
y e

4.2.2 Fórum do Futuro

- 4.2.2.1 Assegurar 28 sessões;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.2.2 Aumentar o número de espectadores;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.2.3 Assegurar pelo menos 55 convidados internacionais;
 objetivo encontra-se concretizado.

4.2.3 Galeria Municipal

- 4.2.3.1 Número de projetos comissariados pela CMP;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.3.2 Número de exposições programadas;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.3.3 Assegurar pelo menos 115.000 visitantes;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.3.4 Assegurar 140 atividades de serviço educativo, incluindo visitas guiadas.
 objetivo encontra-se concretizado.

4.2.4 Pláka

- 4.2.4.1 Apoiar 6 residências no âmbito do In Residence;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.4.2 Assegurar 600 espectadores relativamente aos Colectivos Pláka;
 objetivo encontra-se concretizado.
- 4.2.4.3 Assegurar 25¹ convidados relativamente aos Colectivos Pláka (conferencistas).
 objetivo encontra-se concretizado.

5. Dinamização da cidade:

- 5.1 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico, isenção de taxas de licenciamento municipal, licenciamento municipal e divulgação;

A 31 de dezembro registaram-se 185 iniciativas.

- 5.2 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do Contrato-Programa nas Plataformas sob gestão da Ágora;

objetivo encontra-se concretizado.

- 5.3 Manter a faturação dos parques de estacionamento cedidos.

objetivo encontra-se concretizado.

¹ No Contrato programa onde se lê: 30, deve ler-se: 25.

6. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios

6.1 Desenhar e operacionalizar um Plano Estratégico de Marca, para canais *online* e *offline*, que reflita a ambição e necessidade da presença das marcas ao longo da cadeia de valor para mercados nacionais e internacionais, bem como os eventos que terão a chancela PORTO, através de iniciativas de *sponsoring*;

O plano foi elaborado, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração. Durante o ano de 2020, o mesmo será implementado.

6.2 Gerir e assegurar a presença da marca Porto, em todos eventos de interesse turístico, do segmento Leisure ou MICE, organizados pela Ágora ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados;

A marca Porto, marcou presença nos seguintes eventos: 22.ª Conferência Económica do Mercado da CPLP, CONNECT FEST, ENFHEX, PM4ALL, XXVII Jornadas Técnicas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão e 14.º Congresso YES Meeting².

6.3 Assegurar o funcionamento anual permanente das lojas oficiais da marca Porto, que venham a ser criadas, de acordo com o horário anualmente definido pelo Município do Porto, bem como do portfólio de produtos disponíveis para comercialização – merchandising, experiências – e ainda dos materiais de informação e divulgação da cidade.

A criação de lojas oficiais da marca Porto, esta em curso, a qual se encontra sob a alçada do Município do Porto, pelo que a avaliação do presente objetivo apenas será possível em 2020.

7. Comunicação

7.1 Divulgar, pelos seus meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação online (redes sociais, *website*, etc.), e *offline* (Mupis, cartazes, etc.), junto dos seus munícipes e de todos aqueles que visitam a cidade, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a de correr na cidade, de iniciativa pública ou privada. Para tal, são consideradas, no mínimo, 25 campanhas de comunicação, a cada ano:

O objetivo foi largamente superado em 2019. Ao longo deste último ano, foram planeadas e concretizadas um total de 37 campanhas de comunicação, correspondentes às seguintes iniciativas/eventos: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (6 edições); Domingos em Forma; Corrida do Dia do Pai; Exposição de Camélias do Porto; Missão Férias@Porto (Campos de Férias da Páscoa e Verão); Dia Nacional dos Centros Históricos; Dias com Energia; Porto City Race; Meeting de Atletismo do Porto; Vitalis Kids Challenge (3 edições); Porto & Matosinhos Wave Series; Porto Extreme XL Lagares; Corrida da Mulher; Porto Beer Fest; Porto Blues Fest; Festa da Criança; NOS Primavera Sound; Festas de São João do Porto; Trengo – Festival de Circo do Porto; XX Porto Open; Porta-Jazz ao Relento; Verão no Jardim; Corrida do Parque à Noite; Festival Eléctrico Porto Music Experience; UNITE with Tomorrowland Porto; Volta a Portugal em Bicicleta; Cinema Fora do Sítio; Corrida Portucale; Feira do Livro do Porto; Concerto James; Concertos na Avenida – Orquestra no Património; Meia Maratona do Porto; Maratona do Porto; Volta a Paranhos; Lição das Luzes de Natal; Natal no Porto; São Silvestre do Porto; Concertos de Passagem de Ano.

6.2.2 Incremento da presença da Ágora nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do *website* oficial e páginas nas redes sociais;

A Ágora continuou, ao longo de ano de 2019, a obter resultados bastante satisfatórios no que se refere à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se contínuo ao longo dos 12 meses, período em que as redes sociais Facebook e Instagram e o *website* institucional (www.agoraporto.pt) se mantiveram como os principais canais de comunicação da atividade da empresa municipal.

O número elevado de seguidores que a página da Ágora no Facebook tinha já no final de 2018 ditou que, em 2019, o crescimento fosse mais lento do que em anos anteriores, uma vez que os novos públicos potenciais são cada vez menores. Ainda assim, a página cresceu cerca de 10%, passando dos 130.125 seguidores para os 141.774 seguidores e dos 129.446 para os 140.698 “fãs”. Parte das publicações nesta rede social continuaram a remeter os internautas para o *website* da empresa, que assim manteve também a afluência ao longo do ano.

Na página da Ágora no Instagram, rede social em maior expansão, o crescimento foi muito mais robusto, superando os 30%. Ao longo deste ano, o número de seguidores aumentou de cerca de 30 mil seguidores em janeiro para mais de 40 mil em dezembro.

² De notar que a concretização do presente objetivo apenas foi possível a partir de 8 de agosto.

6.6 Análise dos critérios constante do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto

Aplicando os indicadores constantes da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Ágora não cumpre com nenhum dos critérios de dissolução previstos na referida legislação, conforme constante no quadro abaixo.

	2019	2018	2017
(VENDAS + PREST. SERVIÇOS) / GASTOS TOTAIS s/ PROVISÕES, AJUST e DEPREC (VENDAS + PREST. SERVIÇOS) / (GASTOS TOTAIS - PROVISÕES - IMPARIDADES - DEPREC) < 50%	56%	71%	68%
SUBS. EXPL. CMP / TOTAL DE RECEITAS SUBS. EXPL. CMP / TOTAL RECEITAS > 50%	45%	30%	35%
EBITDA EBITDA < 0	470.405	403.052	492.422
RL RL < 0	52.800	64.966	67.040

Nos termos do n.º 7.º do Artigo 32.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o desempenho das empresas locais deve ser objeto de avaliação anual dos órgãos sociais, incluindo a elaboração de um relatório com a análise comparativa das projeções decorrentes dos estudos técnicos e de viabilidade económica e financeira que sustentaram a constituição das empresas e da atual situação económica e financeira. Esta informação tem de ser obrigatoriamente comunicada à Inspeção-Geral de Finanças.

No caso da Ágora, o objetivo principal deste relatório prende-se com a necessidade de comprovar perante as autoridades competentes que a empresa não se enquadra nas disposições do Artigo 62.º que estabelece os critérios económicos e financeiros que conduzem à dissolução das empresas locais. De notar ainda que nos termos do n.º 15 do referido artigo, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

Em 2019, a Ágora operou segundo um modelo organizativo e económico-financeiro que resultaram dos estudos de viabilidade económica e financeira que fundamentaram a sua constituição, em setembro de 2006, ainda, portanto, ao abrigo da, entretanto revogada, Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Cumpra ainda referir que a 8 de agosto de 2019, o Tribunal de Contas no âmbito das suas competências de fiscalização prévia, visou o contrato programa e o contrato de prestação de serviços celebrado entre o Município do Porto e a Ágora, sendo que ambas as peças contratuais tiverem por base as projeções financeiras que constam dos Instrumentos de Gestão Previsional de 2019-2021 ("IGP 2019-2021") elaborados pela Empresa.

Perante esta alteração, não é possível fazer uma análise comparativa entre o desempenho de 2019 e a efetiva situação económica e financeira da Ágora e as projeções decorrentes dos estudos de viabilidade económico-financeira que presidiram à sua constituição.

No entanto, é possível desenvolver uma análise comparativa entre as projeções que constam dos IGP 2019-2021 e a efetiva situação económica e financeira da Ágora alcançada em 2019, sendo possível concluir que a mesma é equilibrada.

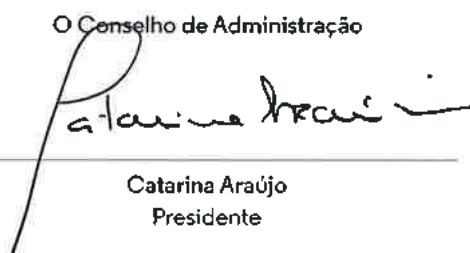
6.7 Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da Lei e estatutos da Ágora, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2019, positivo no montante de 52.799,86 euros, tenha a seguinte aplicação:

- 1) Transferência de 5.279,99 euros para reservas legais;
- 2) Transferência de 47.519,87 euros para resultados transitados.

Porto, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo

6.8 Demonstrações Financeiras

6.8.1 Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	1.447.834,55	1.349.473,34
Ativos intangíveis	7	1.117.984,38	1.107.656,45
Outros investimentos financeiros		17.544,28	6.965,01
Ativos por impostos diferidos	15/16.4	174.128,91	195.594,48
		<u>2.757.492,12</u>	<u>2.659.689,28</u>
Ativo corrente			
Inventários	9/10	9.701,60	9.701,60
Clientes	6/9/16.1	247.257,83	495.104,93
Estado e outros entes públicos	15/16.3	908.194,25	935.963,26
Outros créditos a receber	16.4	173.094,36	222.404,92
Caixa e depósitos bancários	5	7.753.535,43	3.084.412,20
		<u>9.091.783,47</u>	<u>4.747.586,91</u>
Total do ativo		<u>11.849.275,59</u>	<u>7.407.276,19</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	DACP/1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	DACP/16.4	37.576,97	31.080,37
Resultados transitados	DACP/16.4	452.848,47	394.379,11
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	DACP/13/16.4	11.754,40	21.702,81
		<u>2.702.179,84</u>	<u>2.647.162,29</u>
Resultado líquido do período	DR	52.799,86	64.965,96
Total do capital próprio		<u>2.754.979,70</u>	<u>2.712.128,25</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	1.220.751,65	1.202.993,92
Outras dívidas a Pagar	16.4	99.412,50	102.300,77
		<u>1.320.164,15</u>	<u>1.305.294,69</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6/16.2	137.684,49	319.889,86
Estado e outros entes públicos	15/16.3	696.321,41	438.893,54
Outras dívidas a pagar	6/16.4	6.937.118,60	2.621.993,49
Diferimentos	19.1	3.007,24	9.076,36
		<u>7.774.131,74</u>	<u>3.389.853,25</u>
Total do passivo		<u>9.094.295,89</u>	<u>4.695.147,94</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>11.849.275,59</u>	<u>7.407.276,19</u>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

Conselho de Administração



A Contabilista Certificada

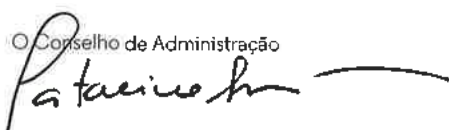
Alexandra Espírito Santo

6.8.2 Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2019	31.12.2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	5.555.645,11	5.361.320,24
Subsídios à exploração	13	4.745.464,00	2.545.269,50
Fornecimentos e serviços externos	19.2	-5.810.673,46	-5.318.069,98
Gastos com o pessoal	17	-3.993.608,33	-2.155.895,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-219.679,78	-246.893,88
Provisões (aumentos/reduções)	12	-17.757,73	-73.175,69
Outros rendimentos	11	233.479,07	338.002,76
Outros gastos		-22.463,43	-47.505,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		470.405,45	403.052,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-297.312,88	-297.099,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		173.092,57	105.952,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	404,10
Resultado antes de impostos		173.092,57	106.356,33
Imposto sobre o rendimento do período	15	-120.292,71	-41.390,37
Resultado líquido do período		52.799,86	64.965,96
Resultado por ação básico		12,00	14,76

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração


A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

9

6.8.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio - período de 2018 - de 1 de janeiro a 31 de dezembro

Unidade Monetária: Euros

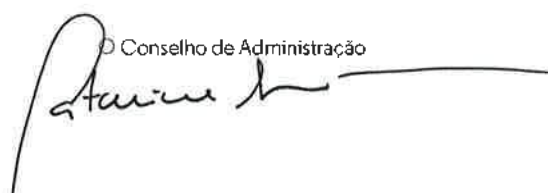
Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2018	2.200.000,00	24.376,32	334.042,67	83.506,21	67.040,49	2.708.965,69
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				17.942,93		17.942,93
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-79.746,33		-79.746,33
	0,00	0,00	0,00	-61.803,40	0,00	-61.803,40
Resultado líquido do período					64.965,96	64.965,96
Resultado integral					64.965,96	64.965,96
Outras operações - Aplicação do resultado líquido		6.704,05	60.336,44		-67.040,49	0,00
	0,00	6.704,05	60.336,44	0,00	-67.040,49	0,00
Posição em 31.12.2018	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	21.702,81	64.965,96	2.712.128,25

6.8.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio - período de 2019 - de 1 de janeiro a 31 de dezembro

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2019	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	21.702,81	64.965,96	2.712.128,25
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				2.888,27		2.888,27
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-12.836,68		-12.836,68
	0,00	0,00	0,00	-9.948,41	0,00	-9.948,41
Resultado líquido do período					52.799,86	52.799,86
Resultado integral					52.799,86	52.799,86
Outras operações - Aplicação do resultado líquido		6.496,60	58.469,36		-64.965,96	0,00
	0,00	6.496,60	58.469,36	0,00	-64.965,96	0,00
Posição em 31.12.2019	2.200.000,00	37.576,97	452.848,47	11.754,40	52.799,86	2.754.979,70

O anexo faz parte integrante deste balanço.

Conselho de Administração


A Contabilista Certificada

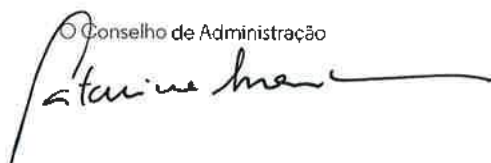
Alexandra Espírito Santo

6.8.5 Demonstração individual de fluxos de caixa - período findo em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		7 786 883,81	5 959 251,32
Pagamentos a fornecedores		-5 729 916,44	-5 666 064,59
Pagamentos ao pessoal		-3 424 398,53	-2 021 833,25
Caixa gerada pelas operações		-1 367 431,16	-1 728 646,52
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-73 198,04	-140 343,45
Outros recebimentos/pagamentos		6 617 602,77	2 786 580,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		5 176 973,57	917 590,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-472 764,40	-245 945,03
Ativos intangíveis		-24 333,06	-31 046,65
Investimentos financeiros		-10 850,20	-3 636,31
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		97,32	617,84
Juros e rendimentos similares		0,00	319,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-507 850,34	-279 690,91
Variação de caixa e seus equivalentes [3] = [1] + [2]		4 669 123,23	637 899,90
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 084 412,20	2 446 512,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	7 753 535,43	3 084 412,20

O anexo faz parte integrante deste balanço.

Conselho de Administração


A Contabilista Certificada

Alexandra Espiúlo Seno



6.9 Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade

- 1.1 Designação da Entidade: Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
- 1.2 Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de animação da Cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à Cidade do Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4 Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- 1.5 Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6 A Ágora (sob a designação CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, os Avisos e as Portarias, com as alterações introduzidas através do Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do SNC, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

- 2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Atividade não comparável em 2019

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- 1) A 5 de junho de 2018, a Ágora passou a assegurar a gestão dos parques de estacionamento dos Poveiros e do Palácio de Cristal;
- 2) A Ágora encetou um processo de reestruturação que visa integrar determinadas atividades da Cultura do Município com referência a 1 de julho de 2019. Resultado do processo de reestruturação mencionado, houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto, conforme referido no ponto 6.1 da análise económica e financeira - capítulo 6.

- 3) No final do primeiro semestre de 2018 e ao longo do segundo semestre de 2018, a Ágora reforçou o seu quadro de pessoal, pelo que a rubrica "Gastos com o Pessoal" encontra-se influenciada por esta realidade.
- Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2018.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no anexo às Demonstrações Financeiras constante do relatório e contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

4. Principais políticas contabilísticas

4.1 Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

4.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções – 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico – 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo – 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis – 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido – 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 31 de dezembro de 2019.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

Atendendo ao período que atravessamos, fruto da atividade infecciosa do COVID-19, é expectável que em 2020 o plano de atividades da Ágora venha a sofrer alterações e cancelamentos. Tal situação, em princípio, não terá impacto ao nível dos resultados financeiros da Empresa, na medida em que a não realização de determinadas iniciativas implicará movimento idêntico e proporcional ao nível dos rendimentos e gastos.

Cumprindo igualmente destacar, que fruto das medidas decretadas pelo Governo ao nível do estado de emergência, será igualmente expectável que o nível de incumprimento registado na economia se acentue, especialmente para as pequenas e médias empresas. A este respeito, a Ágora adotará as medidas necessárias de intensificação dos esforços de cobrança, bem como uma política de imparidades prudente, refletindo o nível de risco de incobrabilidade dos seus créditos sobre terceiros.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 4, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4.3 Principais Pressupostos, Julgamentos e Estimativas

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCRF foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

4.4 Principais Pressupostos relativos ao Futuro

Não obstante o aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, conforme referido no ponto 14.2 deste anexo.

Com exceção do referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer outras situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

4.5 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza encontram-se descritas no ponto 4.3.

5. Fluxos de caixa

5.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 5.2.

5.2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2019	31.12.2018
Numerário	65.154,06	58.144,23
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	7.688.381,37	3.026.267,97
Disponibilidades constantes do Balanço	7.753.535,43	3.084.412,20
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	7.753.535,43	3.084.412,20

6. Partes relacionadas

6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 11 de junho de 2019, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 8 de agosto de 2019.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

Para além destes, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor da empresa.

a) Transações efetuadas a dezembro de 2019 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 2.554.460 euros (D)
- Outro Devedor - 4.745.464 euros (D)
- Fornecedores - 489.390 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2019:

- Outros Credores - 802.575 euros (C)
- Fornecedores - 7.074 euros (C)
- Outras Dívidas a Pagar - Acréscimos de Gastos - 3.742.360 euros (C)
- Outros Créditos a Receber - Acréscimos de Rendimentos - 29.534 (D)

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a Ágora durante o período em análise de 2019, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM - NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas a dezembro de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 142.623 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2019 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 4.452 euros (C)
- Outras Dívidas a Pagar - Acréscimo de Gastos - 14.502 euros (C)

Domus Social, EM - NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas a dezembro de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores - Domus Social, EM - 54.697 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2019 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - Domus Social, EM - 0 euros (C)
- Outras Dívidas a Pagar - Acréscimo de Gastos - 14.259,20 euros (C)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. - NIPC 514 280 956

a) Transações efetuadas a dezembro de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores - Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (EMAP, EM) - 12.152 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2019 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - EMAP, E.M. - 0 euros
- Outras Dívidas a Pagar - Acréscimo de Gastos - 0 euros

7. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

- 7.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 7.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 7.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 7.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 4.
- 7.5 Arúbrica de Ativos Intangíveis em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.069.000 euros, aproximadamente.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Ágora, o qual atribui à Ágora todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. Todas as propostas apresentadas foram excluídas de apreciação, dado que a Ágora entendeu que as mesmas não reuniam os requisitos impostos no caderno de encargos.

Um dos concorrentes intentou uma ação judicial no sentido da sua proposta ser apreciada. A 17 de março de 2016, foi proferida decisão de 1.ª instância do Tribunal Administrativo Fiscal do Porto a qual se revelou desfavorável à Ágora.

A 1 de abril de 2016 foi interposto recursos da decisão acima referida por parte da Ágora. Contudo, a 5 de julho de 2016, e considerando que o recurso poderia não ter êxito, tendo sempre como consequência o protelamento de uma decisão vital para a cidade, a Ágora deliberou desistir do recurso, tendo sido retomado o procedimento concursal.

A 3 de novembro de 2016 foi tomada a decisão de adjudicação ao Concorrente Porto Cem Por Cento Porto homologada a 24 de novembro pela Assembleia Municipal, tendo o respetivo contrato sido celebrado a 14 de fevereiro de 2017, após as competentes aprovações.

O contrato foi enviado para o Tribunal de Contas para o efeito de visto prévio a 3 de março de 2017, sendo que foi entendido por esta entidade que, uma vez, que o referido contrato não gerava despesa na esfera da Ágora, não estaria por isso sujeito ao regime de fiscalização prévia.

EV
y R

ATIVO NÃO CORRENTE

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2019	Reforço	Transferências e abates	Saldo final 31.12.2019
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	120.620,12	19.716,62	-	140.336,74
Investimentos em curso	1.069.419,27	12.000,00	-	1.081.419,27
	<u>1.190.039,39</u>	<u>31.716,62</u>	<u>-</u>	<u>1.221.756,01</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	486.649,71	-	-	486.649,71
Equipamento básico	635.317,48	217.061,72	- 8.300,74	844.078,46
Equipamento administrativo	260.197,89	69.138,66	- 928,11	328.408,44
Outros ativos tangíveis	1.658.642,46	74.131,34	12.069,00	1.744.842,80
Investimentos em curso	44.786,72	21.215,19	- 10.265,55	55.736,36
	<u>3.564.913,33</u>	<u>381.546,91</u>	<u>- 7.425,40</u>	<u>3.939.034,84</u>
	<u>4.754.952,72</u>	<u>413.263,53</u>	<u>- 7.425,40</u>	<u>5.160.790,85</u>

DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2019	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final 31.12.2019
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	82.382,94	21.388,69	-	103.771,63
	<u>82.382,94</u>	<u>21.388,69</u>	<u>-</u>	<u>103.771,63</u>
ATIVOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	350.286,50	16.975,36	-	367.261,86
Equipamento básico	447.948,70	76.525,86	-	524.474,56
Equipamento administrativo	217.624,85	47.800,89	- 163,89	265.261,85
Outros ativos tangíveis	1.199.579,94	134.622,08	-	1.334.202,02
	<u>2.215.439,99</u>	<u>275.924,19</u>	<u>- 163,89</u>	<u>2.491.200,29</u>
	<u>2.297.822,93</u>	<u>297.312,88</u>	<u>- 163,89</u>	<u>2.594.971,92</u>

	Saldo inicial 01.01.2019	Saldo final 31.12.2019
VALOR LÍQUIDO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	1.107.656,45	1.117.984,38
ATIVOS TANGÍVEIS	1.349.473,34	1.447.834,55
TOTAL	<u>2.457.129,79</u>	<u>2.565.818,93</u>

A

8. Locações

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2018 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado em 10 de maio de 2018, relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* e veículos automóveis ligeiros térmicos, com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 315.757,17 €, não incluindo IVA.

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de Início do Contrato	Data de Fim do Contrato	Período de Vigência	Valor do Contrato incluindo IVA	Valor Prestação periódica	Periodicidade
Passat! 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-93	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Passat! 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-50	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-83	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-44	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-46	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-75	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	68-UU-48	06-07-2018	05-07-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114cv	47-UL-51	19-05-2018	18-05-2022	48 meses	25.366,76 €	528,47 €	Mensal
Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140cv	51-US-81	19-06-2018	18-05-2022	48 meses	35.212,12 €	733,59 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	07-VI-24	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	07-VI-47	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	62-VJ-08	19-09-2018	18-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Leaí 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-06	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Leaí 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-62	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16-11-2018	15-11-2018	48 meses	24.633,21 €	513,19 €	Mensal
Total de Rendas					364.592,35 €	7.595,67 €	

- Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 97.786€.
- O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.

9. Imparidade de ativos

	Saldo inicial 01.01.2019	Ajustamentos	Reversões	Saldo final 31.12.2019
AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER				
Clientes	973.405,51	223.077,03	- 4.486,11	1.191.996,43
Outros Devedores	45.433,42	1.088,86	-	46.522,28
	1.018.838,93	224.165,89	- 4.486,11	1.238.518,71

	Saldo inicial 01.01.2019	Saldo final 31.12.2019
VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES		
Clientes - conta corrente	495.104,93	247.257,83
Clientes - cobrança duvidosa	973.405,51	1.191.996,43
Ajustamentos por dívidas a receber	- 973.405,51	- 1.191.996,43
	495.104,93	247.257,83

	Saldo inicial 01.01.2019	Perdas	Reversões	Saldo final 31.12.2019
INVENTÁRIOS				
Imparidades de Inventários	14.769,68	-	-	14.769,68
Valor Líquido	14.769,68	-	-	14.769,68

	Saldo inicial 01.01.2019	Saldo final 31.12.2019
VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS		
Inventários	24.471,28	24.471,28
Imparidades	-14.769,68	-14.769,68
Valor Líquido	9.701,60	9.701,60

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2019	31.12.2018
Saldo inicial	24.471,28	24.471,28
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	-
Saldo final	24.471,28	24.471,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-

11. Rédito

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório.

12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

CONTAS DE BALANÇO	Saldo inicial 01.01.2019	Adições (1)	Reversões (2)	Saldo final 31.12.2019
Impostos	629.721,77	17.757,73	-	647.479,50
Processos Judiciais em Curso	32.466,60	-	-	32.466,60
Outras Provisões	540.805,55	-	-	540.805,55
	<u>1.202.993,92</u>	<u>17.757,73</u>	<u>-</u>	<u>1.220.751,65</u>

CONTAS DE RESULTADOS	Ac. dezembro 2019
Reversões Provisões	-
Provisões do Exercício	- 17.757,73
Saldo ((1) + (2))	- 17.757,73

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 17.758 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades decorrentes de riscos potenciais que possam vir a impender sobre a empresa.

Breve descrição:

a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a Ágora procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011. De notar, que a 28 de dezembro de 2016, o referido pedido foi indeferido pela Administração Tributária, sendo que o Conselho de Administração da Ágora, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito do referido pedido de revisão do ato tributário.

b) Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, sendo mantida a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo, constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.

c) Adicionalmente, as rubricas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

4

13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

13.1 Subsídios

Os subsídios relacionados com os ativos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos.

Periodicamente, os subsídios cujos ativos são depreciables, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme a NCRF 22.

Os subsídios à exploração são contabilizados na rubrica de resultados de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 5.2 do Relatório de Gestão).

13.2 Subsídios reconhecidos no período e a reconhecer em períodos subsequentes

Conta	Rubrica	Valor Subsídio	Reconhecimento anos anteriores	Reconhecimento 31.12.2019	Saldo Rubrica
5931	Município do Porto	653.250,35	647.413,63	5.836,72	-
5933001	Polidesportivo dos Choupos	70.000,00	47.833,14	6.999,96	15.166,90
		<u>723.250,35</u>	<u>695.246,77</u>	<u>12.836,68</u>	<u>15.166,90</u>
Impostos relacionados com os subsídios					-3.412,50
Outras variações no capital próprio					11.754,40

14. Acontecimentos após a data do balanço

14.1 Autorização para Emissão

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão na presente data pelo Conselho de Administração, estando somente dependentes da aprovação em Assembleia Geral.

14.2 Eventos subsequentes

Após o termo a 31 de dezembro de 2019 e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas a 31 de dezembro de 2019.

Atendendo ao período que atravessamos, fruto da atividade infecciosa do COVID-19, cujos efeitos em Portugal tiveram início na segunda semana de março, é expectável que em 2020 o plano de atividades da Ágora venha a sofrer alterações e cancelamentos.

No entanto, a atividade da Ágora está ancorada nos IGP e nos contratos conexos celebrados com a Câmara Municipal do Porto, pelo que, em princípio, tal situação não terá impacto ao nível dos resultados financeiros da Empresa, na medida em que a não realização de determinadas iniciativas implicará movimento idêntico e proporcional ao nível dos rendimentos e gastos.

Cumprе igualmente destacar, que fruto das medidas decretadas pelo Governo ao nível do estado de emergência, será igualmente expectável que o nível de incumprimento registado na economia se acentue, especialmente para as pequenas e médias empresas. A este respeito, a Ágora adotará as medidas necessárias de intensificação dos esforços de cobrança e de negociação de moratórias, bem como uma política de imparidades prudente, refletindo o nível de risco de incobabilidade dos seus créditos.

À presente data, a Empresa continua a sua laboração, sendo que existem planos para, na medida do possível, virtualizar algumas das suas atividades (como por exemplo, a disponibilização de aulas de atividade física e acesso *online* a filmes que estavam integrados na programação cultural da Ágora). De referir que a Empresa está a recorrer, de forma quase integral, ao teletrabalho para assegurar as suas atividades, sendo que procedeu ao encerramento da atividade dos parques de estacionamento com a exceção dos contratos de avença. No que respeita às demais infraestruturas, desportivas e culturais, sob gestão da Ágora, as mesmas foram encerradas a 10 de março de 2020.

A

Adicionalmente, cumpre destacar que a Ágora está a colaborar com o Município do Porto nas iniciativas que visam alargar a capacidade de rastreio sanitário da população mais idosa da cidade em termos de COVID-19, bem como, a adotar de forma concertada com a referida entidade as estratégias que visam a mitigação do alastramento da pandemia.

Finalmente, cumpre-nos informar que as medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo a convicção da existência de um quadro de incerteza associado à evolução futura, face à velocidade de disseminação desta pandemia.

15. Imposto sobre o rendimento

15.1 Impostos correntes

A decomposição do saldo é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	Saldo em 01.01.2019	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 31.12.2019
Pagamento por Conta	95.052,00	73.575,00	95.052,00	73.575,00
Retenção na fonte	84,86	-	84,86	-
IRC estimado	- 106.591,25	313.617,47	305.853,36	- 98.827,14
Total	- 11.454,39	387.192,47	400.990,22	- 25.252,14

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 98.827 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC, considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5%.

15.2 Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2019 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 01.01.2019	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 31.12.2019
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	134.716,64	-	- 13.035,39	121.681,25
Imparidades não aceites fiscalmente	60.877,84	4.028,47	- 12.458,65	52.447,66
Total	195.594,48	4.028,47	- 25.494,04	174.128,91

O saldo em 31.12.2019 de Ativos por Impostos diferidos é de 174.129 euros.

IMPOSTOS DIFERIDOS - ATIVOS	Ativo	BALANÇO Passivo	Capital próprio	Demonstração de resultados
Saldo inicial	195.594,48			
Impostos diferidos - clientes	- 8.430,18			- 8.430,18
Impostos diferidos - provisões	- 13.035,39			- 13.035,39
Saldo final	174.128,91			
Total de impostos diferidos				- 21.465,57
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				- 26.139,19
IRC do exercício				- 67.842,09
Derrama				- 4.845,86
Total imposto estimado para o período				- 98.827,14
Imposto sobre o rendimento do período				- 120.292,71

15.3 Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	173.092,57
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente:	
Correcções exercícios anteriores	6.444,83
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	233.100,71
Soma:	412.638,11
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
Perdas por imparidade anos anteriores	89.580,54
Soma:	89.580,54
Lucro Tributável (b)	323.057,57
IRC	= 67.842,09
Derrama	= 4.845,86
Tributações autónomas	= 26.139,19
IRC do período (a)	= 98.827,14
Impostos Diferidos	21.465,57
Imposto sobre o rendimento do período	= 120.292,71
Taxa efetiva de imposto (a/b)	37,24%

15.4 Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciáveis registados no capital próprio.

RUBRICAS	31.12.2019	31.12.2018
Impostos relacionados com os subsídios	3.412,50	6.300,77

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

16.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro a 2018 é demonstrada na tabela seguinte:

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES	Saldo inicial 01.01.2019	Saldo final 31.12.2019
Clientes - conta corrente	495.104,93	247.257,83
Clientes - cobrança duvidosa	973.405,51	1.191.996,43
Ajustamentos por dívidas a receber	- 973.405,51	- 1.191.996,43
	495.104,93	247.257,83

16.2 Fornecedores – Conta Corrente

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018 é demonstrada na tabela seguinte:

	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores	137.684,49	319.889,86

16.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 31.12.2019	Saldo credor 31.12.2019
Imposto sobre o Rendimento	73.575,00	98.827,14
Retenção de Imposto sobre o Rendimento	2.577,00	57.001,65
Imposto sobre Valor Acrescentado	832.042,25	429.940,40
Contribuições para a Segurança Social	-	99.127,40
Caixa Geral de Aposentações	-	11.369,55
Total	908.194,25	696.321,41

Em 31 de dezembro de 2019, o IVA a pagar totalizava 429.940 euros. O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido no ponto 8.4 da análise económica e financeira.

16.4 Outras contas a receber e a pagar

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	31.12.2019	31.12.2018
CLIENTES (Credor)	- 52,00	- 52,02
FORNECEDORES (Devedor)	9.682,76	14.995,96
PESSOAL	- 751,45	- 491,13
Pessoal (Devedor)	-	269,43
Pessoal (Credor)	- 751,45	- 760,56
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	- 44.022,36	- 34.829,76
Fornecedores de Investimentos (Devedor)	-	2.332,20
Fornecedores de Investimentos (Credor)	- 44.022,36	- 37.161,96
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	159.943,30	201.394,70
Subsídio Projetos Candidatados	16.447,50	16.447,50
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	143.495,80	184.947,20
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	- 6.062.808,13	- 1.756.939,63
Remunerações a liquidar	- 690.600,17	- 314.002,52
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 1.441,42
Gastos com Eventos	- 731.564,36	- 586.229,51
Electricidade	- 144.030,39	- 81.062,05
Gás	- 28.918,00	- 19.239,91
Água/saneamento/resíduos	- 14.502,47	- 17.092,29
Combustível de viaturas	- 7.546,03	- 1.938,26
Honorários	- 82.553,76	- 19.708,66
CP - 01% da receita	- 2.425,88	- 2.038,90
Outros compromissos	- 4.359.225,65	- 714.186,11
IMPOSTOS DIFERIDOS	174.128,91	195.594,48
Ativos por impostos diferidos	174.128,91	195.594,48
DEVEDORES DIVERSOS	49.935,49	48.790,96
Outros Devedores Diversos	49.935,49	48.790,96
CREDORES DIVERSOS	- 827.292,91	- 813.039,86
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 802.574,73
Outros Credores Diversos	- 21.305,68	- 4.164,36
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 3.412,50	- 6.300,77
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	- 1.022,88	- 1.022,88
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	- 95.944,91	- 114.534,03
Depósitos de cauções (credor)	- 96.000,00	- 114.589,12
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	- 728,23	- 728,23
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	- 46.522,28	- 45.433,42
RESUMO:		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	173.094,36	222.404,92
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	- 6.937.118,60	- 2.621.993,49
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	- 99.412,50	- 102.300,77
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	174.128,91	195.594,48

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 31 de dezembro de 2019 o montante de 159.943,30 euros.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos representam, essencialmente, gastos com projetos e eventos e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 6.062.808,13 euros.

A conta de impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 3.412,50 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte - ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 174.128,91 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 827.292,91 euros e o de Devedores Diversos apresenta um saldo de 49.935,49 euros.

16.5 Alterações realizadas no capital próprio

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 15 de abril de 2019, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2018: para resultados transitados o montante de 58.469,36 euros; para reservas legais o montante de 6.496,60 euros.

Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 12.836,68 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 2.888,27 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

17. Benefícios dos empregados

17.1 Atualmente, a Ágora não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2019 a pagar em 2020, conforme descrito no ponto 3. alínea h).

RUBRICAS	31.12.2019	31.12.2018	Var. 19/18
Remunerações do Conselho de Administração	115.328,73	107.255,08	8%
Remunerações do Pessoal	3.040.901,50	1.604.791,78	89%
Encargos sobre remunerações	739.129,74	393.286,89	88%
Seguros de acidentes de trabalho	44.121,23	18.839,55	134%
Gastos de ação social	49.579,50	28.159,51	76%
Outros gastos com o pessoal	4.547,63	3.563,03	28%
Total	3.993.608,33	2.155.895,84	85%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 150 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 58 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 85% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, para reforço das áreas de atuação da Ágora, novas infraestruturas e para a assistência técnica aos Teatros Municipais.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de dezembro de 2019, a Ágora, não tinha qualquer dívida em mora para com o Estado e outros entes públicos.

19. Outras informações

19.1 Diferimentos

DIFERIMENTOS	31.12.2019	31.12.2018
RENDIMENTOS A RECONHECER	3.007,24	9.076,36
Outros Rendimentos a Reconhecer	3.007,24	9.076,36

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa".

19.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2019	Ac. Dezembro 2019	Ac. Dezembro % Exec. 2018	Orç.	Var. 19/18
Trabalhos especializados	3.890.529,41	2.274.373,57	2.384.346,37	58,46%	-4,61%
Publicidade e propaganda	205.020,43	282.134,64	124.478,07	137,61%	126,65%
Vigilância e segurança	526.075,94	429.697,50	295.724,63	81,68%	45,30%
Honorários	404.358,17	397.669,49	376.067,38	98,35%	5,74%
Conservação e reparação	650.073,82	394.010,76	224.253,60	60,61%	75,70%
Serviços bancários	30.334,09	18.188,27	17.166,98	59,96%	5,95%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	40.462,22	35.880,50	27.122,29	88,68%	32,29%
Material de escritório	32.279,68	24.023,92	19.763,95	74,42%	21,55%
Eletricidade	419.854,93	412.478,70	347.307,36	98,24%	18,76%
Combustíveis	23.530,41	29.965,06	26.695,34	127,35%	12,25%
Água	55.723,72	51.147,92	40.654,49	91,79%	25,81%
Gás	128.920,75	136.032,97	123.388,17	105,52%	10,25%
Deslocações e estadas	58.993,46	12.286,35	13.004,71	20,83%	-5,52%
Rendas e alugueres	801.606,17	806.355,74	986.507,78	100,59%	-18,26%
Comunicação	68.787,91	40.510,72	31.446,70	58,89%	28,82%
Seguros	155.533,96	39.880,96	40.133,57	25,64%	-0,63%
Contencioso e notariado	4.669,56	26.508,09	6.256,26	567,68%	323,71%
Limpeza, higiene e conforto	11.870,41	20.129,10	12.335,00	169,57%	63,19%
Outros serviços	892.683,77	379.399,20	221.417,33	42,50%	71,35%
Total	8.401.308,25	5.810.673,46	5.318.069,98	69,16%	9,26%

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com serviços de limpeza e aquisição de serviços de assessoria técnica e outras. Inclui, ainda, o montante de 10.774,80€ (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal de contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica “Conservação e Reparação” inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica “Rendas e Alugueres” abrange o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

19.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 31 de dezembro de 2019, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, conforme quadro abaixo.

Resumo das garantias bancárias em 31.12.2019

MOTIVO	Valor
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
Total	618.267,16

19.4 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;

No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,

Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

Porto, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo



A Contabilista Certificada
Alexandra Espírito Santo



Relatório do Fiscal Único

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012,
de 31 de agosto)



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhamos a atividade da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, durante o exercício de dois mil e dezanove, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Em 9 de maio de 2019, foi por nós subscrito o competente parecer sobre os Instrumentos de gestão previsional, bem como o parecer prévio sobre o contrato programa, a celebrar entre a Entidade e o Município do Porto, para o exercício de 2019 e 2020. O referido parecer é aqui considerado como reproduzido.

Apreçiamos o relatório de gestão e as contas do exercício. Emitimos a certificação legal das contas, documento que aqui também se dá por reproduzido.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, damos nota que foi cumprida, pela Empresa, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2019, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da gestão e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 31 de março de 2020

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

A large, stylized white number '8' is positioned on the left side of the page. The number is thick and has a slight shadow effect, making it stand out against the blue background. It is partially overlaid by a white diagonal bar that extends from the bottom left towards the center.

Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013,
de 3 de outubro)



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 11.849.275,59 euros e um total de capital próprio de 2.754.979,70 euros, incluindo um resultado líquido de 52.799,86 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Conforme referido no ponto 5.2 do Relatório de gestão e na nota 7.5 do anexo às demonstrações financeiras, relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data, cuja recuperação está ancorada no contrato de concessão à exploração daquele equipamento municipal, com início em 2020.

Adicionalmente, conforme descrito na nota 2.3 do anexo, as demonstrações financeiras não são diretamente comparáveis em razão da alteração estatutária ocorrida em 2019, por forma a incorporar a promoção e desenvolvimento da cultura.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede globalizada de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 01

NIP 507 612 161 Capital Social 144 000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380

Finalmente, e conforme descrito na nota 14.2 do anexo às demonstrações financeiras, a pandemia provocada pelo COVID – 19 terá impactos negativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 2020, não sendo neste momento possível determinar os seus efeitos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as normas de contabilidade e relato financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 25.º, n.º 6, al. j) da Lei 50/2012, de 30 de agosto, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 31 de março de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

